



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

# RELATÓRIO DO INQUÉRITO A DIPLOMADOS (2018) | 2020

PERCURSO E SITUAÇÃO PROFISSIONAL

ANUAL



GABINETE DE AVALIAÇÃO E QUALIDADE  
SETEMBRO DE 2020

## | ÍNDICE

<b>ENQUADRAMENTO .....</b>	<b>2</b>
1 1 INTRODUÇÃO.....	3
1 2 METODOLOGIA.....	4
1 3 PARTICIPAÇÃO NO INQUÉRITO.....	4
1 3 1 PARTICIPAÇÃO POR TIPOLOGIA DE ENSINO .....	5
1 3 2 PARTICIPAÇÃO POR UO.....	6
1 3 3 PARTICIPAÇÃO NO IPVC.....	6
1 3 4 PARTICIPAÇÃO POR TIPOLOGIA DE ENSINO E UO .....	7
<b>CARATERIZAÇÃO DOS DIPLOMADOS.....</b>	<b>8</b>
2 1 NACIONALIDADE.....	9
2 2 GÉNERO .....	9
2 3 RESIDÊNCIA.....	9
2 5 CURSO FREQUENTADO.....	10
2 7 CONTINUA A ESTUDAR? .....	13
2 8 ENCONTRA-SE A PROSSEGUIR ESTUDOS NO IPVC OU NOUTRA IES? .....	13
<b>SITUAÇÃO ATUAL DE EMPREGO .....</b>	<b>14</b>
3 1 DADOS OFICIAIS EMPREGABILIDADE – RAIDES/I.E.F.P.....	15
3 1 1 TAXA DE EMPREGABILIDADE POR UO DO IPVC – apenas 1º Ciclo.....	16
3 1 2 DESEMPREGO DAS LICENCIATURAS IPVC .....	17
3 1 3 % DESEMPREGO DOS DIPLOMADOS NA NUT II .....	17
3 1 4 EMPREGADOS POR SECTORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA.....	18
3 1 5 EMPREGADORES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE .....	19
3 1 6 DESEMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE .....	20
3 2 DADOS DE EMPREGABILIDADE RESULTANTES DO INQUÉRITO .....	21
3 2 1 NESTE MOMENTO, ESTÁ EMPREGADO? .....	21
3 2 2 NESTE MOMENTO ENCONTRA-SE?.....	21
<b>1º EMPREGO .....</b>	<b>22</b>
4 1 TEMPO ATÉ OBTENÇÃO DO 1.º EMPREGO.....	23
4 2 SITUAÇÃO ATUAL DE EMPREGO:.....	24
4 3 CARATERIZAÇÃO FUNCIONAL DA ORGANIZAÇÃO .....	24
4 4 DESEMPENHA FUNÇÕES NA ÁREA DO CURSO QUE CONCLUIU NO IPVC? .....	25
4 5 ATÉ QUE PONTO O DIPLOMA CONTRIBUIU PARA OBTENÇÃO DE EMPREGO?.....	26
4 6 REMUNERAÇÃO MENSAL ILÍQUIDA.....	26
4 7 DIFICULDADES ENCONTRADAS NA OBTENÇÃO DE EMPREGO: .....	27
4 8 FATORES DETERMINANTES NA OBTENÇÃO DO 1º EMPREGO.....	28
<b>FORMAÇÃO, TRABALHO E EMPREGO .....</b>	<b>29</b>
5 1 INDIQUE O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO COM OS SEGUINTE ASPECTOS:.....	30
5 2 SUGESTÕES DE MELHORIA EM RELAÇÃO ÀS CONDIÇÕES ESPECIAIS ENQUANTO DIPLOMADO DO IPVC:.....	30
5 3 VOLTARIA A INGRESSAR NO MESMO CURSO NO IPVC? .....	32
5 5 PARTICIPOU EM ALGUM PROGRAMA DE MOBILIDADE DURANTE O CURSO?.....	32
5 6 QUAL A RELEVÂNCIA DESSA MOBILIDADE PARA A SUA EMPREGABILIDADE? .....	32
5 7 NA SUA OPINIÃO, O IPVC DEVERIA MINISTRAR OUTROS CURSOS? .....	33
5 8 ACEITA SER CONTACTADO PARA FAZER PARTE DA REDE ALUMNI? .....	35
5 9 ESTÁ REGISTADO NO PORTAL EMPREGO.IPVC.PT? .....	35
5 10 COMO CLASSIFICA OS SERVIÇOS DE APOIO AO EMPREGO? .....	36
5 11 INDIQUE PORQUE NÃO ESTÁ REGISTADO NO PORTAL DO EMPREGO DO IPVC: .....	36
<b>COVID-19 .....</b>	<b>37</b>
6 1 IMPACTO DO COVID-19 NA SITUAÇÃO DE EMPREGO ATUAL: .....	38
6 2 SE MANTEVE O EMPREGO, ENCONTRA-SE:.....	38
6 3 NA SUA OPINIÃO, QUE COMPETÊNCIAS E FORMAÇÕES PODE O IPVC PASSAR A DESENVOLVER JUNTO DOS SEUS ALUNOS E DIPLOMADOS PARA FAZER FACE A ESTAS ALTERAÇÕES NAS DINÂMICAS DE TRABALHO: .....	38
6 4 COMENTÁRIOS/SUGESTÕES dadas por diplomados que responderam.....	40
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>41</b>

---

#1

# ENQUADRAMENTO

## 1|1 INTRODUÇÃO

A Autoavaliação é um processo de conhecimento contínuo que tem como principal finalidade avaliar, neste caso, a perspetiva dos diplomados, sobre vetores fundamentais do desempenho da Instituição ao nível da empregabilidade dos diplomados do Instituto Politécnico de Viana do Castelo [IPVC]. A relação entre a formação adquirida no IPVC e a situação de emprego, assim como o tipo de apoios que os diplomados esperam do IPVC na transição para o mercado de trabalho, são dois outros aspetos abordados. Para tal, é decisiva uma participação ativa para maior fiabilidade dos resultados, determinação de conclusões, especialmente, aquelas que mais se refletem no quotidiano da Instituição e de forma incisiva, a divulgação e debate com as diferentes estruturas numa perspetiva de contributo para a consolidação e desenvolvimento do Instituto.

Este documento (Relatório de análise à auscultação dos diplomados do Instituto Politécnico de Viana do Castelo) estrutura-se de forma paralela à do Inquérito facultado. Os resultados são uma análise da realidade reportada pelos inquiridos e representa-se de forma gráfica (tabelas e figuras), legendados sem comentários interpretativos e tratados pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade do IPVC. Em todo este percurso a confidencialidade dos dados foi uma preocupação dos intervenientes.

Adicionalmente são apresentados dados oficiais (RAIDES/I.E.F.P) de empregabilidade dos cursos de licenciatura.

O Gabinete de Avaliação e Qualidade agradece a colaboração de todos quanto prestaram o seu apoio à realização e recolha dos dados deste inquérito.

## 1|2 METODOLOGIA

O Inquérito a Diplomados (2018) foi disponibilizado entre os dias 22 de abril a 31 de agosto de 2020, por via eletrónica.

A partir das listagens IPVC, foram contactados via email alunos que se diplomaram em 2018 nos ciclos de estudo do IPVC.

Com vista a potenciar um maior número de respostas, foi publicitado o inquérito no Portal e redes sociais IPVC e foram enviados dois emails adicionais, para emails institucionais e pessoais, e um SMS a relembrar a existência do inquérito.

## 1|3 PARTICIPAÇÃO NO INQUÉRITO

Do universo de 1016 diplomados IPVC-2018, 246 responderam ao inquérito, o que corresponde a uma participação total de 25,2% – 198 diplomados de CTeSP (36 respondentes – 18,2%), 674 diplomados de licenciatura (171 respondentes – 25,4%), 109 diplomados de mestrado (36 respondentes – 33,0%) e 35 diplomados de pós-graduação (3 respondentes – 8,6%).

Comparativamente, em 2019 com os diplomados IPVC-2017, do universo de 947 diplomados – 124 ctesp, 701 licenciatura e 122 mestrado - 165 responderam ao inquérito, o que corresponde a uma participação de 17,4% - 18,5%, 17,3% e 17,2%, respetivamente.

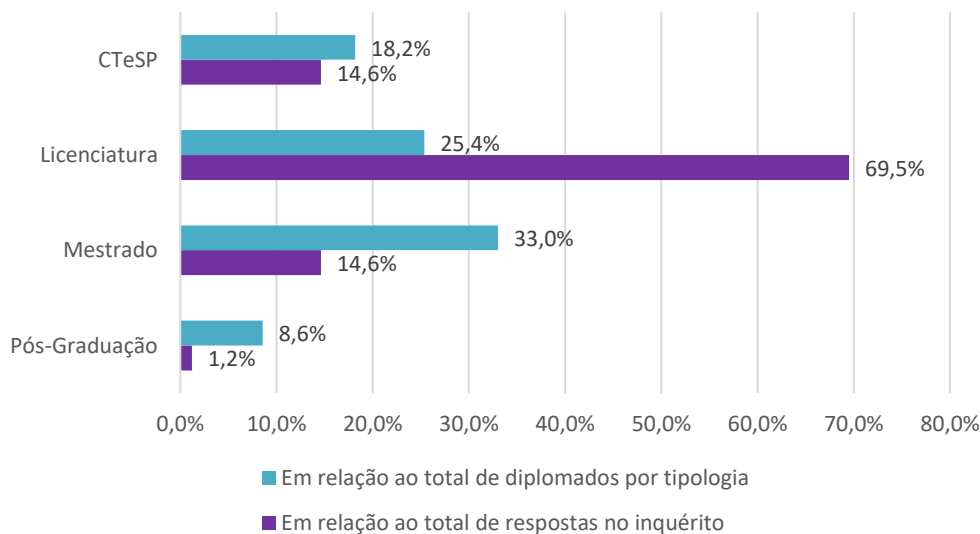
### Participação por Curso

UO	Tipologia	Cod. Curso	Curso	Diplomados	Respostas	% Participação
ESA	CTeSP	5002	Cuidados Veterinários	17	2	11,8%
	CTeSP	5022	Gestão de Empresas Agrícolas	10	0	0,0%
	CTeSP	5005	Gestão do Turismo em Espaço Rural	11	4	36,4%
	CTeSP	5004	Gestão e Qualidade Ambiental	5	0	0,0%
	CTeSP	5003	Mecanização e Automação Agrícola	1	0	0,0%
	LICENCIATURA	9003	Agronomia	21	7	33,3%
	LICENCIATURA	9016	Biotecnologia	15	8	53,3%
	LICENCIATURA	8155	Ciências e Tecnologias do Ambiente	7	3	42,9%
	LICENCIATURA	9085	Enfermagem Veterinária	17	5	29,4%
	LICENCIATURA	9086	Engenharia Agronómica	1	0	0,0%
MESTRADO	6799	Agricultura Biológica	1	1	100,0%	
MESTRADO	28	Zootecnia	1	0	0,0%	
ESCE	CTeSP	5021	Contabilidade e Gestão para PME	10	3	30,0%
	CTeSP	5001	Transportes e Logística	1	0	0,0%
	LICENCIATURA	9872	Contabilidade e Fiscalidade (regime pós-laboral)	4	1	25,0%
	LICENCIATURA	8464	Gestão da Distribuição e Logística	13	3	23,1%
	LICENCIATURA	51	Gestão da Distribuição e Logística (regime pós-laboral)	1	0	0,0%
	LICENCIATURA	9664	Marketing e Comunicação Empresarial	25	7	28,0%
	LICENCIATURA	8516	Organização e Gestão Empresariais	16	5	31,3%
	MESTRADO	110	Logística	1	0	0,0%
	MESTRADO	9314	Marketing	1	0	0,0%
PÓS-GRAD.	99	Marketing Digital e E-Business	23	1	4,3%	
ESDL	CTeSP	5006	Treino Desportivo	13	3	23,1%
	LICENCIATURA	9731	Desporto e Lazer	51	7	13,7%
	MESTRADO	40	Atividades de Fitness	3	1	33,3%
	MESTRADO	68	Desporto Natureza	6	1	16,7%
	MESTRADO	71	Treino Desportivo	3	0	0,0%
ESE	CTeSP	5025	Artes e Tecnologia	8	1	12,5%
	CTeSP	5007	Intervenção Educativa em Creche	20	5	25,0%
	LICENCIATURA	9853	Educação Básica	35	9	25,7%
	LICENCIATURA	9473	Educação Social Gerontológica	28	6	21,4%
	LICENCIATURA	9859	Gestão Artística e Cultural	16	6	37,5%
	MESTRADO	6689	Educação Artística	1	0	0,0%
	MESTRADO	6914	Educação Pré-Escolar	7	4	57,1%
	MESTRADO	6915	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do EB	20	8	40,0%
	MESTRADO	6925	Ensino do 1.º e do 2.º Ciclos do E.B.	9	2	22,2%
	MESTRADO	70	Ensino do 1º Ciclo do E.B. e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do E.B.	3	1	33,3%

	MESTRADO	69	Ensino do 1.º Ciclo do E.B. e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do E.B.	5	1	20,0%	
	MESTRADO	6419	Gerontologia Social	2	0	0,0%	
	MESTRADO	6248	Supervisão Pedagógica	3	2	66,7%	
	PÓS-GRAD.	95	Administração Escolar e Inovação Educacional	7	1	14,3%	
ESS	CTeSP	5019	Termalismo e Bem-estar	24	8	33,3%	
	LICENCIATURA	9500	Enfermagem	76	20	26,3%	
	MESTRADO	19	Enfermagem Médico-Cirúrgica	1	1	100,0%	
	MESTRADO	6680	Cuidados Paliativos	4	0	0,0%	
	MESTRADO	23	Enfermagem de Reabilitação	2	0	0,0%	
	MESTRADO	26	Enfermagem de Saúde Materna e Obstetria	3	0	0,0%	
ESTG	CTeSP	5010	Construção e Reabilitação	5	0	0,0%	
	CTeSP	5008	Desenvolvimento Web e Multimédia	9	2	22,2%	
	CTeSP	5009	Eficiência Energética nos Edifícios	7	1	14,3%	
	CTeSP	5013	Gestão Hoteleira	14	2	14,3%	
	CTeSP	5017	Manutenção Mecânica	11	1	9,1%	
	CTeSP	5011	Qualidade e Segurança Alimentar	4	0	0,0%	
	CTeSP	5020	Redes e Sistemas Informáticos	4	1	25,0%	
	CTeSP	5015	Sistemas Eletrónicos e Computadores	10	2	20,0%	
	CTeSP	5014	Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	14	1	7,1%	
	LICENCIATURA	50	Ciência e Tecnologia Alimentar	17	4	23,5%	
	LICENCIATURA	9723	Design de Ambientes	19	7	36,8%	
	LICENCIATURA	9727	Design do Produto	39	7	17,9%	
	LICENCIATURA	9743	Engenharia Civil e do Ambiente	15	4	26,7%	
	LICENCIATURA	8407	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	7	2	28,6%	
	LICENCIATURA	9857	Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis	8	3	37,5%	
	LICENCIATURA	9750	Engenharia Eletrónica e Redes de Computadores	14	2	14,3%	
	LICENCIATURA	9119	Engenharia Informática	35	8	22,9%	
	LICENCIATURA	9123	Engenharia Mecânica	17	3	17,6%	
	LICENCIATURA	9147	Gestão	56	18	32,1%	
	LICENCIATURA	9148	Gestão (noturno)	29	7	24,1%	
	LICENCIATURA	9254	Turismo	59	14	23,7%	
	LICENCIATURA	8114	Turismo (regime pós-laboral)	33	5	15,2%	
	MESTRADO	6395	Contabilidade e Finanças	3	1	33,3%	
	MESTRADO	16	Design Integrado	12	3	25,0%	
	MESTRADO	66	Engenharia Civil e do Ambiente	8	3	37,5%	
	MESTRADO	6295	Engenharia de Software	5	5	100,0%	
	MESTRADO	25	Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar	2	2	100,0%	
	MESTRADO	14	Gestão das Organizações: Ramo de Gestão de Empresas	2	0	0,0%	
	MESTRADO	17	Turismo, Inovação e Desenvolvimento	1	0	0,0%	
	PÓS-GRAD.	98	Informática de Segurança e Computação Forense	5	1	20,0%	
					<b>1016</b>	<b>246</b>	<b>24,2%</b>

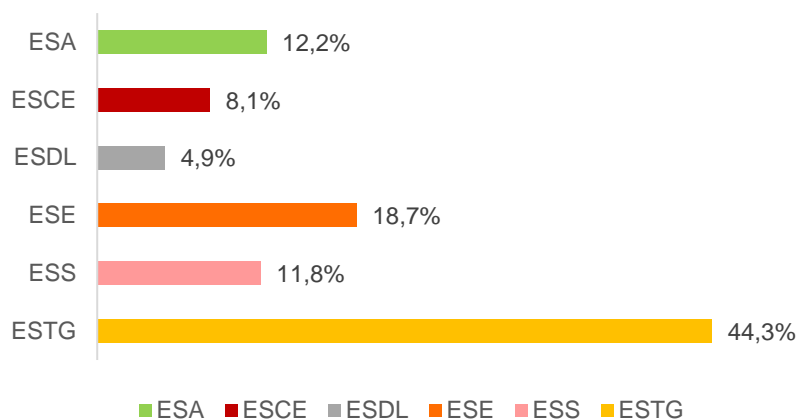
### 1|3|1 PARTICIPAÇÃO POR TIPOLOGIA DE ENSINO

Distribuição de % de participação por níveis de ensino (CTeSP, Licenciatura, Mestrado e Pós-Graduação).



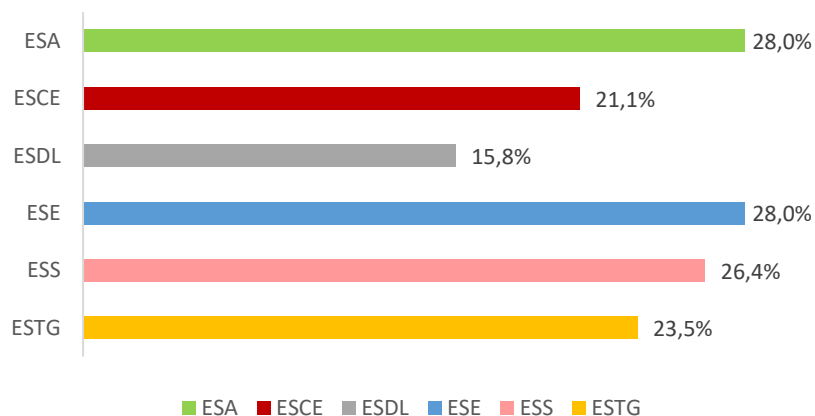
### 1|3|2 PARTICIPAÇÃO POR UO

% de diplomados de cada UO que responderam ao Inquérito

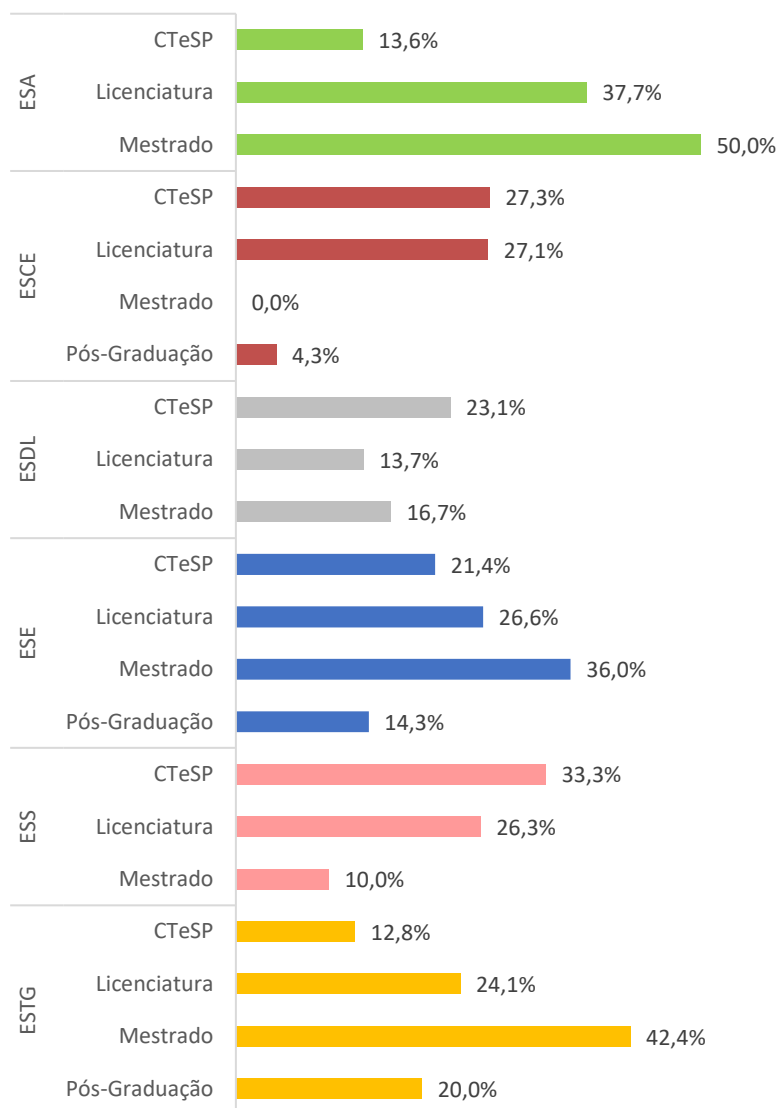


### 1|3|3 PARTICIPAÇÃO NO IPVC

Distribuição de % de participação por UO



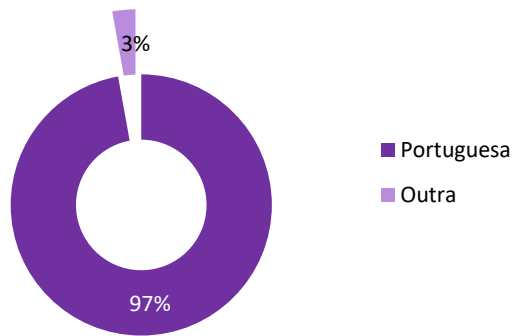
## 1|3|4 PARTICIPAÇÃO POR TIPOLOGIA DE ENSINO E UO



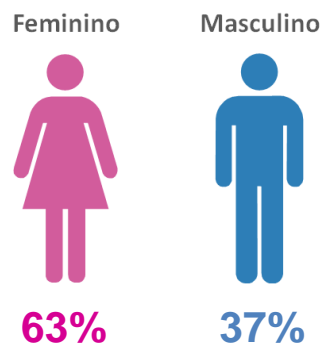


# CARATERIZAÇÃO DOS DIPLOMADOS

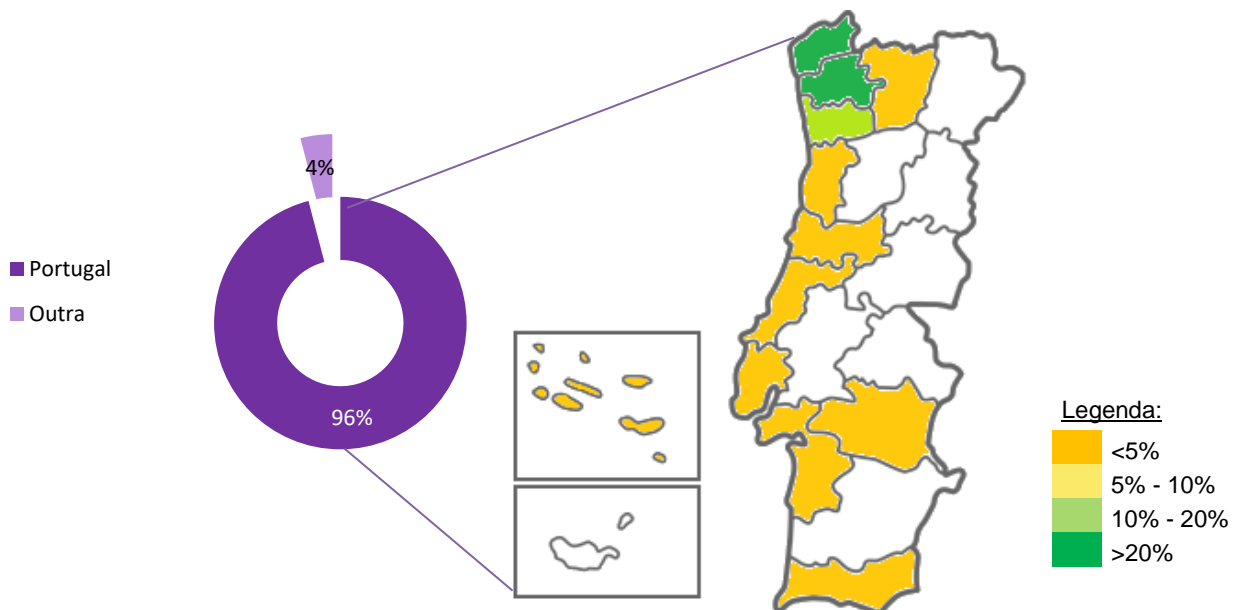
## 2|1 NACIONALIDADE



## 2|2 GÉNERO

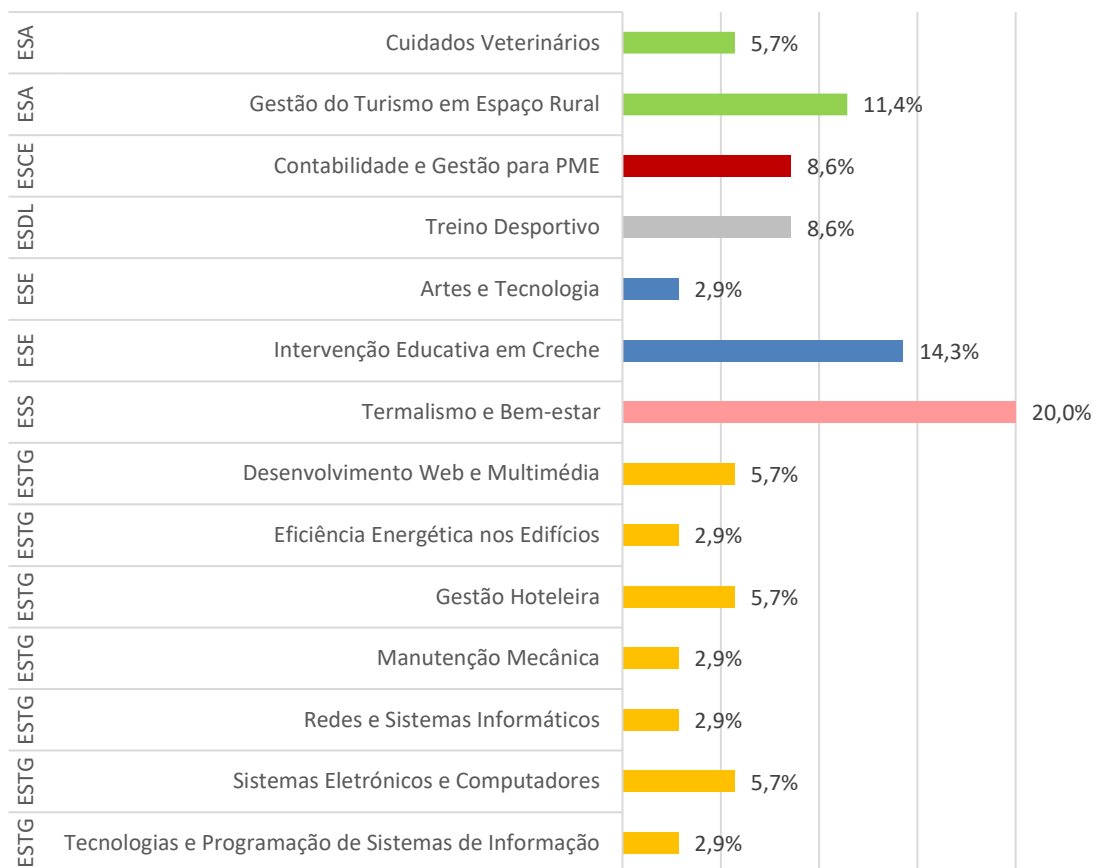


## 2|3 RESIDÊNCIA

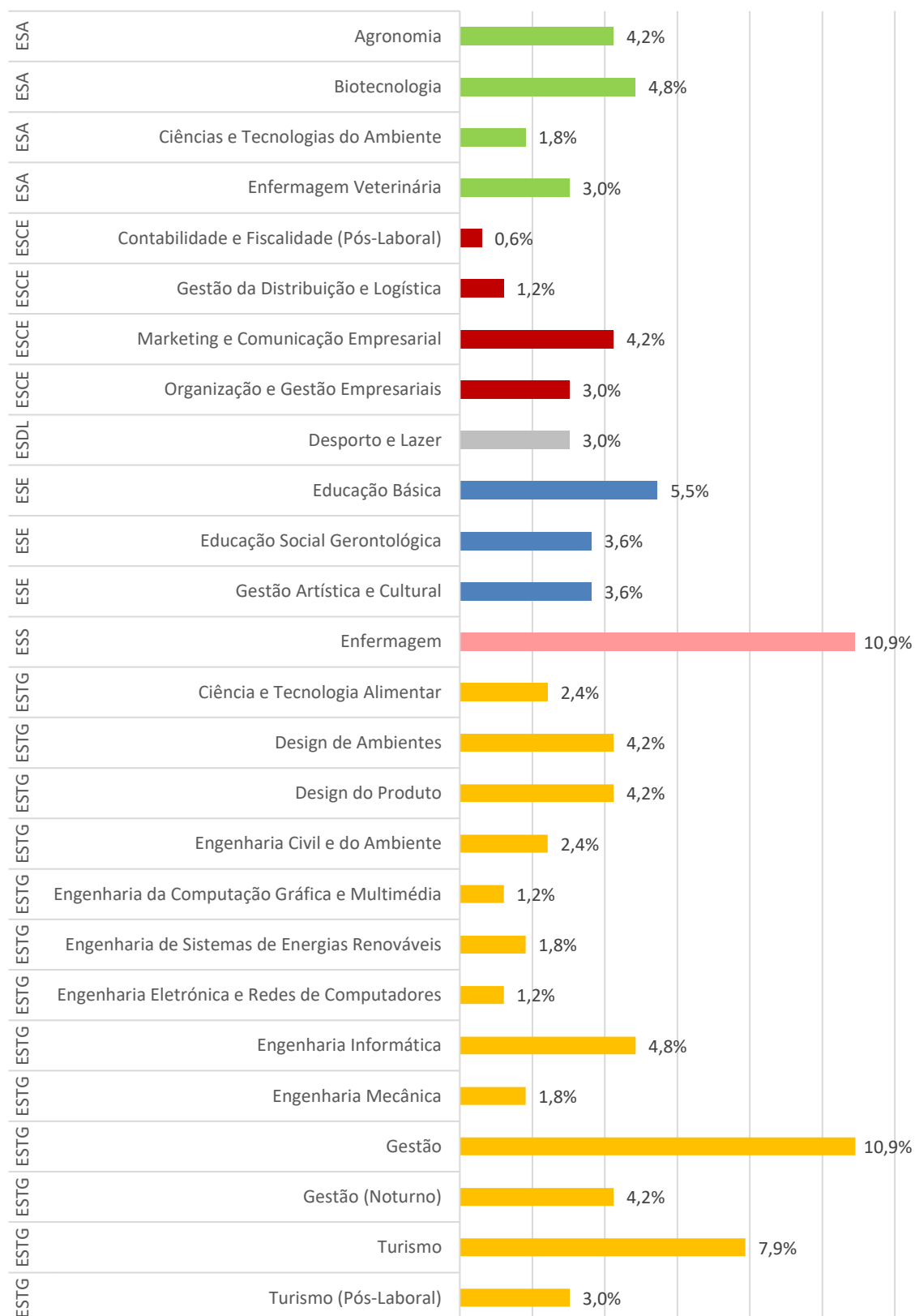


## 2|5 CURSO FREQUENTADO

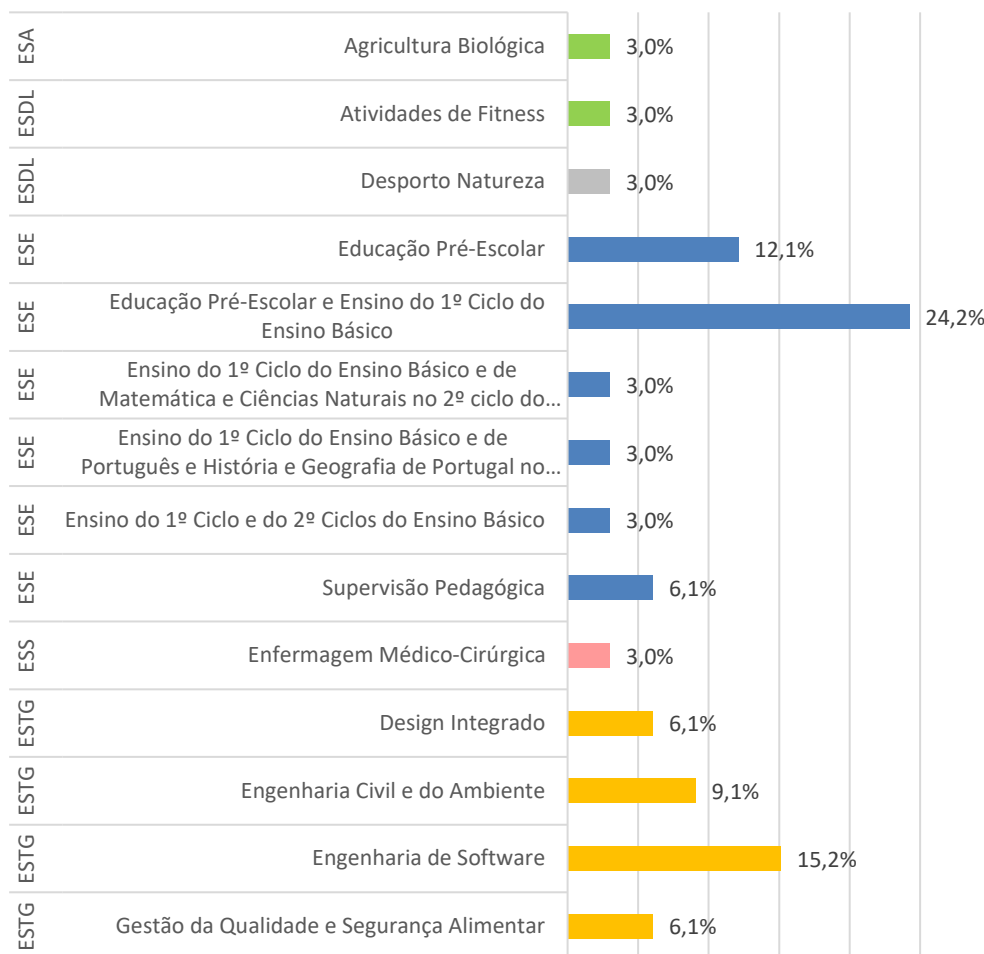
### CTeSP



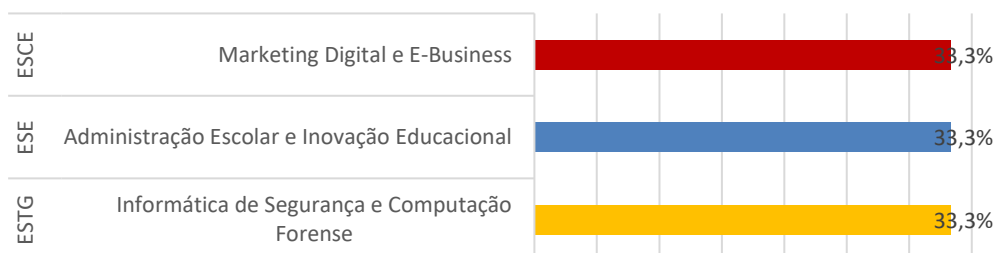
## 1º CICLO



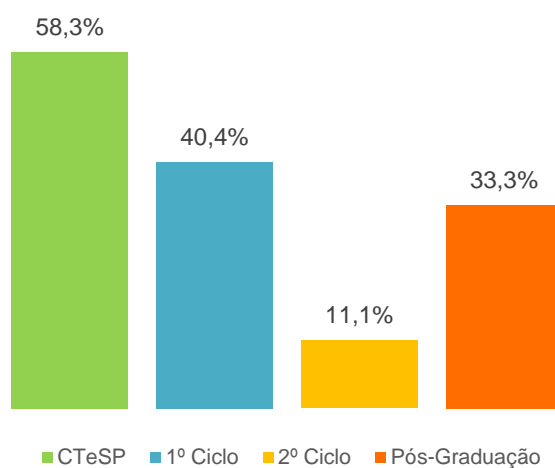
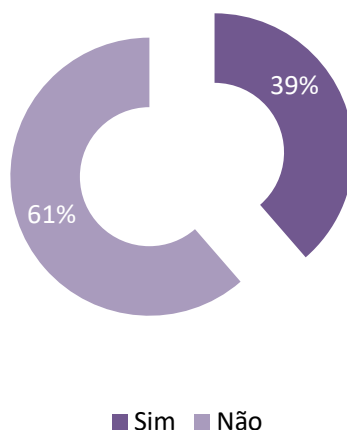
## 2º CICLO



## PÓS-GRADUAÇÃO



## 2|7 CONTINUA A ESTUDAR?



## 2|8 ENCONTRA-SE A PROSSEGUIR ESTUDOS NO IPVC OU NOUTRA IES?



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

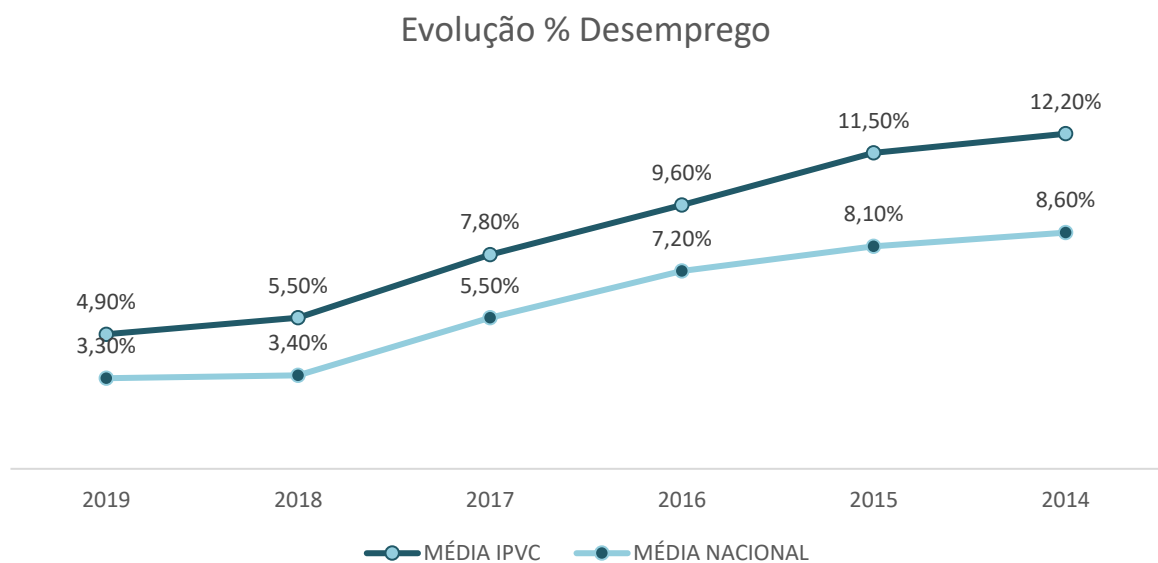
47,4%

Outra  
IES

52,6%

# SITUAÇÃO ATUAL DE EMPREGO

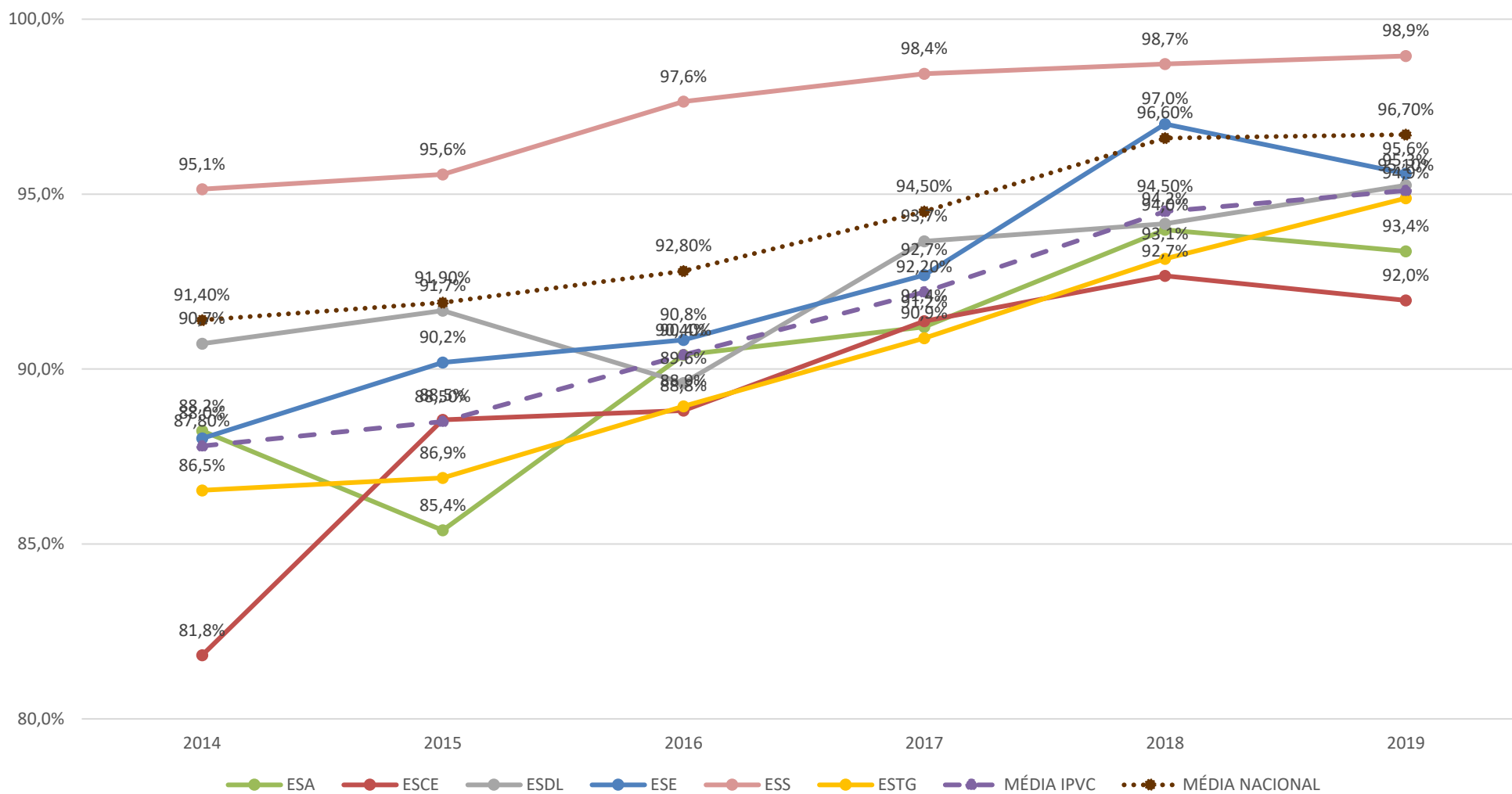
### 3|1 DADOS OFICIAIS EMPREGABILIDADE – RAIDES/I.E.F.P.



O gráfico mostra a descida da taxa de desemprego dos diplomados nos cursos do 1º ciclo, e a descida e aproximação da taxa de desemprego dos diplomados do IPVC.



### 3|1|1 TAXA DE EMPREGABILIDADE POR UO DO IPVC – apenas 1º Ciclo



## 3|1|2 DESEMPREGO DAS LICENCIATURAS IPVC

Unidade orgânica	Cód. Curso	Ciclo de estudos	N.º Diplomados Curso	N.º Diplomados Desempregados	% Desemprego
ESA	9003	Agronomia	100	7,5	7,5
	9016	Biotecnologia	63	3,5	5,5
	9085	Enfermagem Veterinária	86	7,0	8,1
	L164	Engenharia do Ambiente e Geoinformática	45	1,5	3,3
ESCE	9498	Contabilidade e Fiscalidade	26	2,0	7,6
	8464	Gestão da Distribuição e Logística	44	1,5	3,4
	9664	Marketing e Comunicação Empresarial	95	10,5	11,0
	8516	Organização e Gestão Empresariais	34	2,0	5,8
ESDL	9731	Desporto e Lazer	179	8,5	4,7
ESE	L122	Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas	0	0,0	0,0
	9853	Educação Básica	180	3,5	1,9
	9473	Educação Social Gerontológica	103	9,0	8,7
ESS	9500	Enfermagem	285	3,0	1,0
	9723	Design de Ambientes	78	4,5	5,7
	9727	Design do Produto	140	13,0	9,2
	9087	Engenharia Alimentar	106	4,5	4,2
ESTG	9743	Engenharia Civil e do Ambiente	74	1,0	1,3
	8407	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	54	2,0	3,7
	L153	Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores	0	0,0	0,0
	9119	Engenharia Informática	125	4,0	3,2
	9123	Engenharia Mecânica	57	2,5	4,3
	9751	Engenharia Mecatrónica	0	0,0	0,0
	9147	Gestão	276	16,5	5,9
	9254	Turismo	272	12,5	4,5
<b>Média IPVC</b>			<b>2422</b>	<b>120</b>	<b>4,9</b>
<b>Média Nacional</b>					<b>3,3</b>

Fonte: Dados de desemprego registado reportados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional. Dados de diplomados reportados pelos estabelecimentos de ensino superior através do inquérito RAIDES. Portal InfoCursos (<http://infocursos.mec.pt>). Base de dados junho de 2020 que reportam a diplomados do curso no período de referência 2014/15 - 2017/18. O número de registos no IEFP considerado no referido rácio é a média entre os registos à data de 30-06-2019 e à data de 31-12-2019. Nesta contabilização ficam de fora diplomados que estejam desempregados, mas que não estejam inscritos nos centros de emprego.

Nota: Por motivos de fiabilidade estatística, a percentagem de desemprego registado no IEFP não é apresentada para pares estabelecimento/curso com menos de 30 alunos diplomados no período de referência.

## 3|1|3 % DESEMPREGO DOS DIPLOMADOS NA NUT II

Desempregados registados com habilitação superior com indicação de par estabelecimento/curso válido, por situação de procura de emprego e NUTS II

NUTS II	Total		Primeiro emprego		Novo emprego	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<b>TOTAL</b>	<b>35 834</b>	<b>100,0</b>	<b>4 326</b>	<b>100,0</b>	<b>31 508</b>	<b>100,0</b>
Norte	14 654	40,9	2 287	52,9	12 367	39,3
Centro	7 634	21,3	1 070	24,7	6 564	20,8
Área Metropolitana de Lisboa	10 977	30,6	713	16,5	10 264	32,6
Alentejo	1 770	4,9	221	5,1	1 549	4,9
Algarve	799	2,2	35	0,8	764	2,4

Indivíduo - Milhares

Fonte: Continente - Base de dados de junho 2019 Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência. Foram considerados válidos 98,8% dos registos com par estabelecimento/curso fornecidos pelo IEFP.

## 3|1|4 EMPREGADOS POR SECTORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA

Os setores secundário e terciário são os que têm registado aumento de nº de empregados a nível nacional e no Norte verifica-se a mesma tendência.

Territórios	Sector de actividade económica											
	Total			Primário			Secundário			Terciário		
Anos	2010	2014	2018	2010	2014	2018	2010	2014	2018	2010	2014	2018
<b>Portugal</b>	4.898,4	4.499,5	4.866,7	548,5	389,1	294,2	1.335,10	1.073,50	1.209,2	3.014,80	3.036,90	3.363,3
<b>Continente</b>	4.661,3	4.286,1	4.631,1	520,1	361,6	269,1	1.287,70	1.044,60	1.174,5	2.853,40	2.879,90	3.187,5
<b>Norte</b>	1.695,4	1.562,2	1.699,9	206,1	137,4	95,1	606	513,3	579,5	883,3	911,6	1.025,2

Indivíduo - Milhares

Fonte: PORDATA: População empregada: total e por grandes sectores de atividade económica. INE - Inquérito ao Emprego.

## 3|1|5 EMPREGADORES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

No perfil de empregadores, verifica-se a nível nacional uma forte subida de empregadores com ensino superior.

Territórios	Nível de escolaridade															
	Total		Inferior ao básico / 1º ciclo		Básico / 1º ciclo		Básico / 2º ciclo		Básico / 3º ciclo		Secundário e Pós Secundário		Superior		Ignorado	
Anos	2002	2017	2002	2017	2002	2017	2002	2017	2002	2017	2002	2017	2002	2017	2002	2017
<b>Portugal</b>	250.793	176.468	396	61	79.423	18.566	48.006	24.167	45.361	42.299	41.160	46.639	28.150	44.141	8.297	595
<b>Continente</b>	243.451	170.826	370	54	77.170	17.941	46.478	23.402	43.928	40.782	39.833	45.048	27.469	43.016	8.203	583
<b>Norte</b>	86.000	66.784	120	13	27.348	7.314	20.321	11.441	14.737	16.551	12.167	15.996	8.265	15.387	3.042	82
<b>Alto Minho</b>	4.850	4.007	8	1	1.559	372	1.432	760	842	1.138	577	1.026	322	707	110	3
Arcos de Valdevez	290	311	0	0	144	61	50	61	29	72	36	69	21	48	10	0
Caminha	358	247	1	0	102	20	105	32	70	80	50	69	16	46	14	0
Melgaço	75	69	0	0	19	8	21	19	17	21	13	15	2	6	3	0
Monção	286	315	0	0	134	30	72	59	48	78	19	93	11	55	2	0
Paredes de Coura	117	132	0	0	49	12	32	24	19	45	9	30	4	21	4	0
Ponte da Barca	277	207	0	0	145	44	71	41	29	45	16	48	15	29	1	0
Ponte de Lima	922	747	3	...	347	59	339	181	111	247	65	146	43	112	14	...
Valença	344	294	1	0	86	17	107	45	64	86	58	108	24	38	4	0
Viana do Castelo	1.974	1.555	3	...	458	106	590	282	418	414	283	419	174	332	48	...
Vila Nova de Cerveira	207	130	0	0	75	15	45	16	37	50	28	29	12	20	10	0

Indivíduo

Fonte: PRODATA: **Empregadores: total e por nível de escolaridade**. GEP/MTSS (até 2009) | GEE/MEc (2010 a 2012) | GEP/MSESS, MTSS (a partir de 2013) - Quadros de Pessoal.

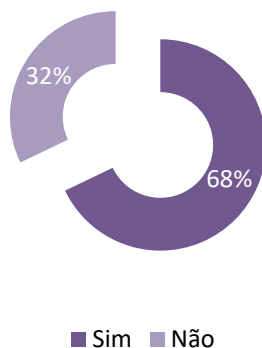
## 3|1|6 DESEMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Territórios	Nível de escolaridade nível NUT III e Municípios																				
	Total			Sem nível de escolaridade			Básico / 1º ciclo			Básico / 2º ciclo			Básico / 3º ciclo			Secundário			Superior		
Anos	2010	2014	2018	2010	2014	2018	2010	2014	2018	2010	2014	2018	2010	2014	2018	2010	2014	2018	2010	2014	2018
<b>Portugal</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Continente</b>	534.733,7	604.566,1	332 709,2	29.223,8	33.790,9	23 183,3	146.164,6	130.252,5	62 003,6	99.074,5	95.411,2	48 700,6	109.306,3	120.932,5	64 692,9	103.263,5	141.989,1	86 671,8	47.701,0	82.189,9	47 457,0
<b>Norte</b>	242.063,3	271.764,2	148 955,4	11.695,2	13.936,0	8 857,9	79.908,2	70.132,6	34 522,8	47.738,0	45.716,2	23 767,5	44.978,8	50.880,6	27 551,1	38.849,6	56.766,4	34 783,3	18.893,5	34.332,3	19 472,8
<b>Alto Minho</b>	10.854,9	12.231,1	5 198,5	482,2	579,5	298,5	2.661,3	2.375,3	1 059,0	2.345,2	1.890,7	729,8	2.536,4	2.695,4	1 012,3	1.965,1	2.872,4	1 278,4	864,8	1.817,7	820,4
<b>Arcos de Valdevez</b>	866,0	963,3	492,2	67,5	73,6	44,8	221,2	228,8	126,8	166,2	128,9	64,8	236,8	224,7	95,1	122,4	193,1	104,6	52,0	114,3	56,2
<b>Caminha</b>	708,2	906,0	380,3	17,5	25,9	11,8	154,6	138,2	64,8	175,0	117,3	48,3	157,0	218,4	80,8	144,4	245,8	104,8	59,7	160,5	69,8
<b>Melgaço</b>	112,3	195,7	130,0	5,8	7,3	7,1	19,2	24,0	28,5	16,3	22,0	19,7	14,7	42,1	17,4	38,3	73,5	41,0	17,9	26,8	16,3
<b>Monção</b>	586,8	662,9	337,1	24,2	29,8	19,8	119,0	124,2	66,3	108,0	78,0	42,2	114,3	94,4	66,3	168,4	213,9	96,1	53,0	122,7	46,3
<b>Paredes de Coura</b>	437,3	479,5	162,2	21,8	16,5	6,2	107,5	130,2	50,3	84,6	64,9	18,8	129,3	135,5	30,5	75,3	91,6	42,2	18,8	40,8	14,3
<b>Ponte da Barca</b>	567,4	671,0	264,1	29,6	36,4	17,2	133,8	158,4	71,3	91,4	93,0	26,4	173,5	153,8	51,3	99,8	153,6	59,9	39,3	75,8	37,9
<b>Ponte de Lima</b>	1.932,8	2.094,7	802,1	89,5	106,0	43,1	602,8	464,0	188,3	480,4	363,8	117,7	379,7	423,5	153,6	256,8	448,0	167,7	123,7	289,3	131,8
<b>Valença</b>	646,1	775,9	389,2	48,1	48,5	24,1	142,9	129,4	87,2	168,1	159,3	68,9	126,1	164,3	76,3	121,4	198,1	95,9	39,5	76,3	36,8
<b>Viana do Castelo</b>	4.627,8	5.108,9	2 033,6	164,0	218,0	110,3	1.073,9	916,8	339,8	980,5	787,5	292,3	1.112,5	1.155,5	392,8	856,0	1.163,3	510,4	440,8	867,8	388,1
<b>Vila Nova de Cerveira</b>	370,3	373,2	207,8	14,3	17,6	14,1	86,4	61,3	35,8	74,7	76,0	30,9	92,7	83,3	48,3	82,2	91,6	55,8	20,1	43,3	23,0

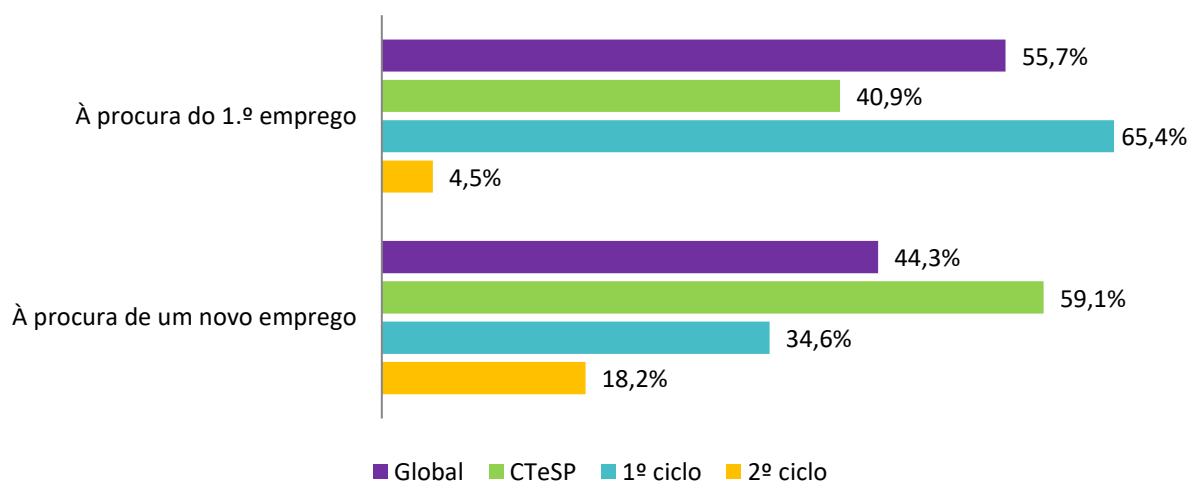
Fonte: PORDATA. Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional (média anual): total e por nível de escolaridade completo. IEFP/MTSSS.

### 3|2 DADOS DE EMPREGABILIDADE RESULTANTES DO INQUÉRITO

#### 3|2|1 NESTE MOMENTO, ESTÁ EMPREGADO?

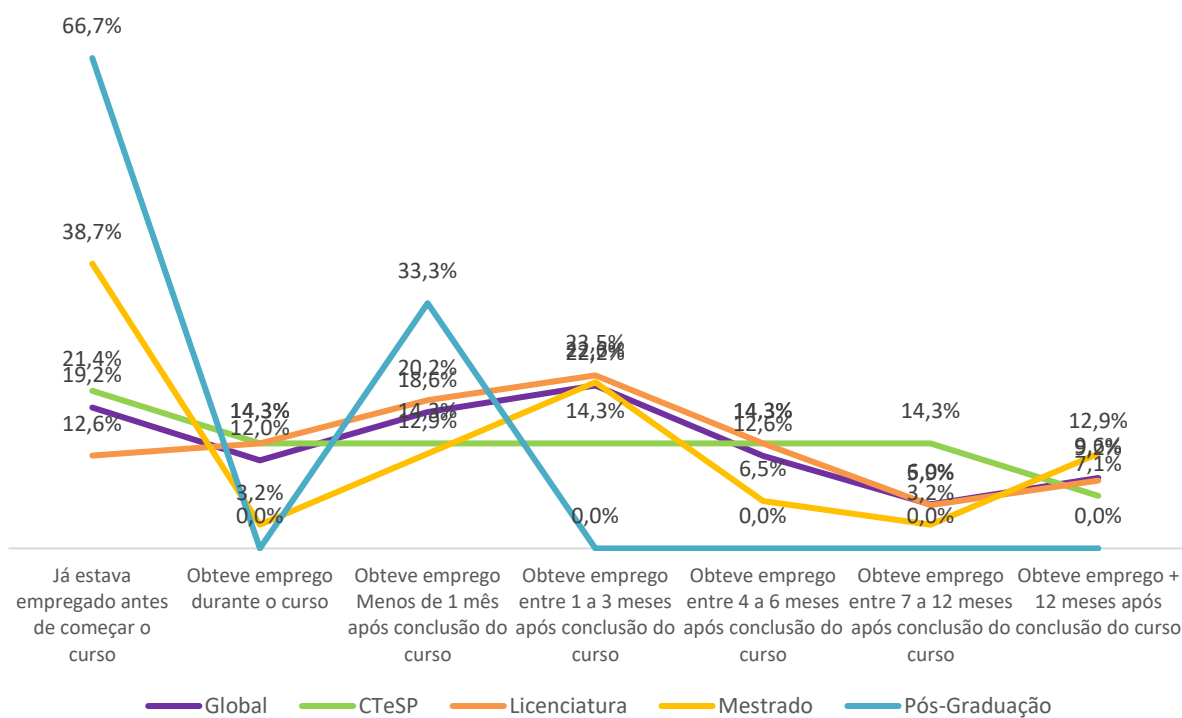
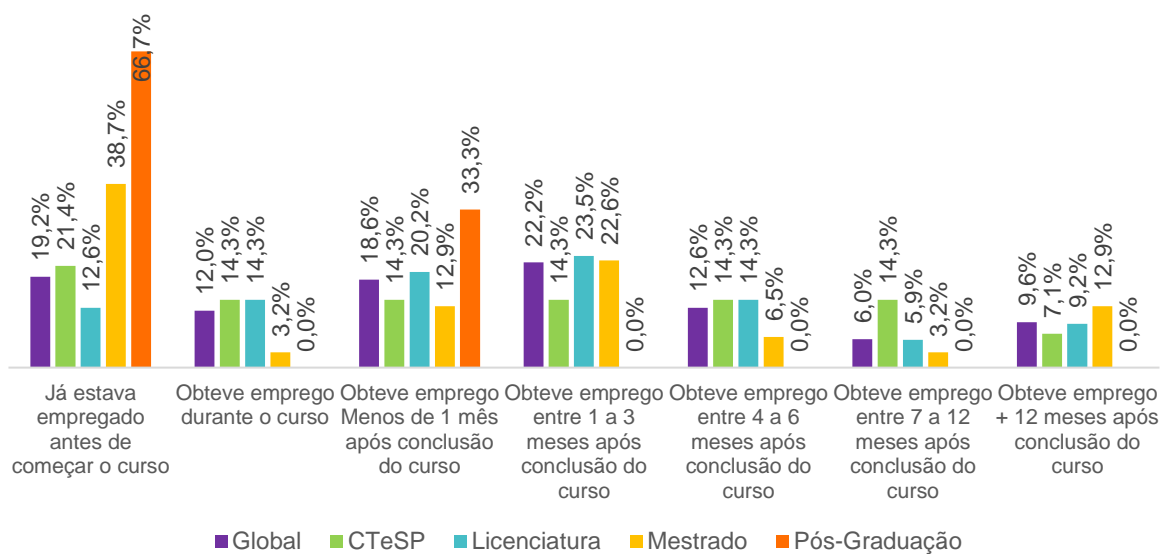


#### 3|2|2 NESTE MOMENTO ENCONTRA-SE?



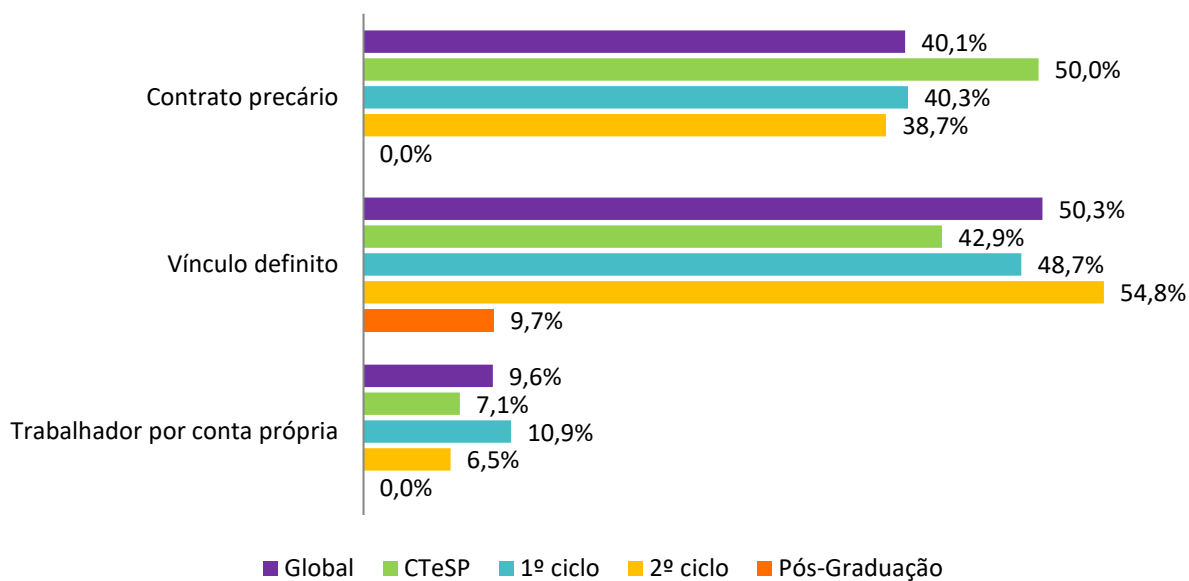
# 1º EMPREGO

## 4|1 TEMPO ATÉ OBTENÇÃO DO 1.º EMPREGO



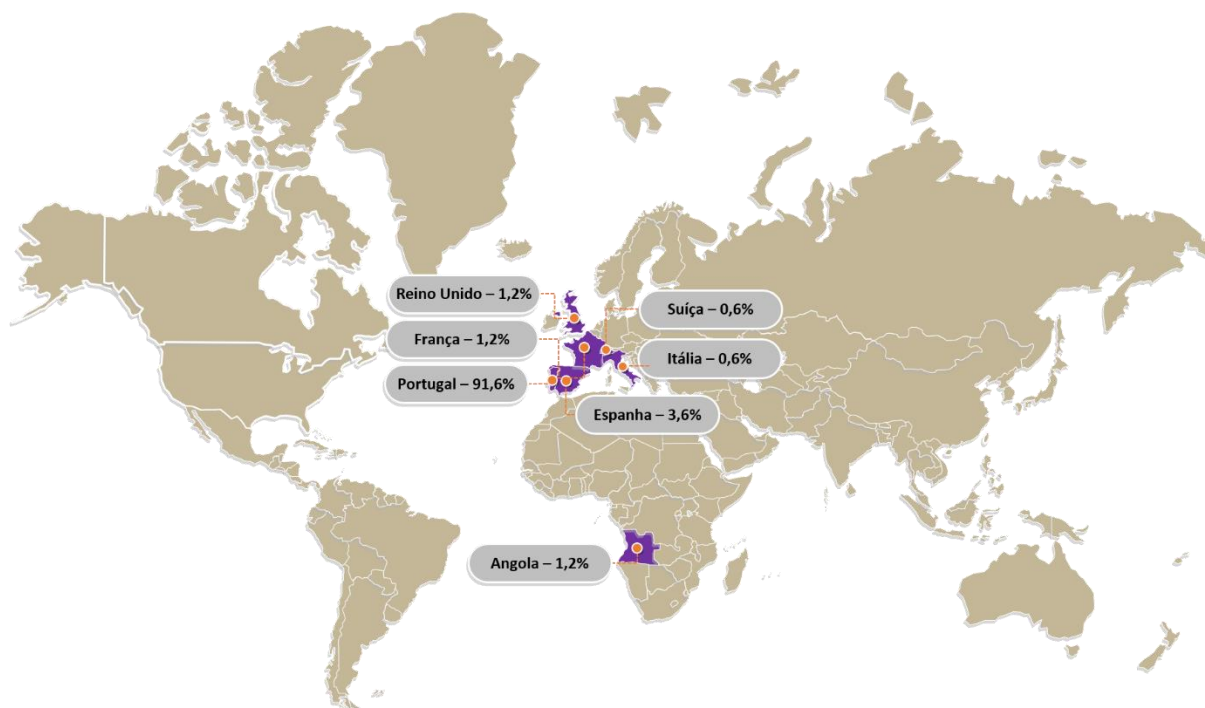


#### 4|2 SITUAÇÃO ATUAL DE EMPREGO:



#### 4|3 CARATERIZAÇÃO FUNCIONAL DA ORGANIZAÇÃO

- PAÍS

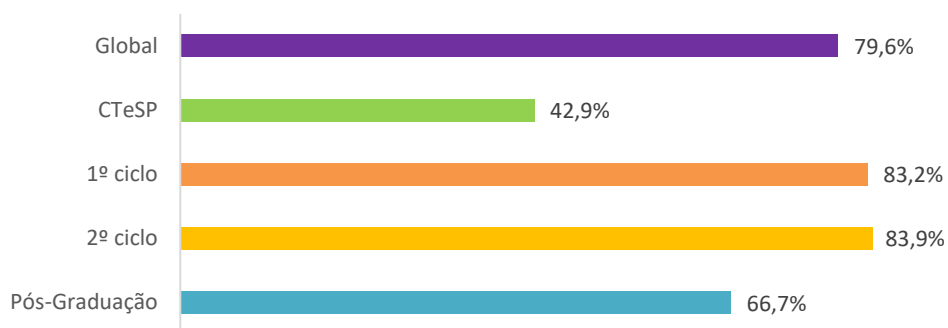


Em Portugal, a maioria dos diplomados do IPVC em 2018 encontram-se a trabalhar em organizações dos distritos de Viana do Castelo (44,7%), Braga (28,3%) e Porto (15,1%).

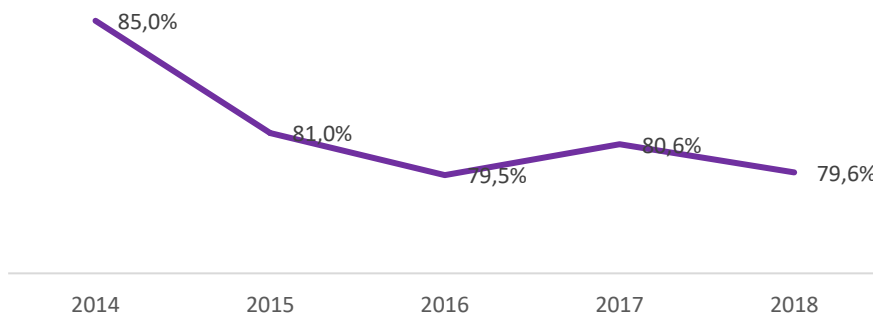
• **ÁREA**



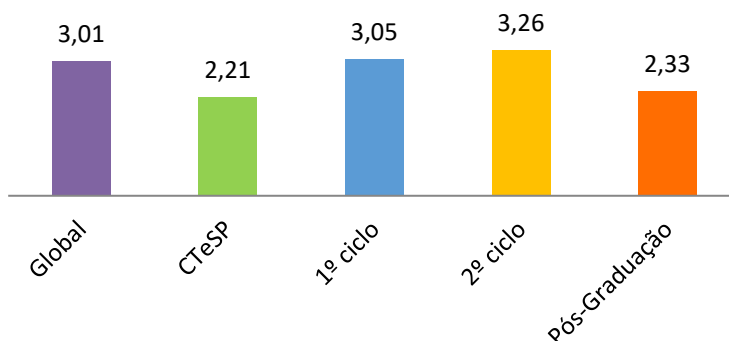
**4|4 DESEMPENHA FUNÇÕES NA ÁREA DO CURSO QUE CONCLUIU NO IPVC?**



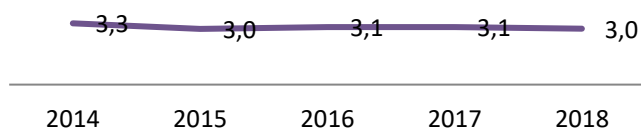
(Apresentadas apenas respostas "SIM")



#### 4|5 ATÉ QUE PONTO O DIPLOMA CONTRIBUIU PARA OBTENÇÃO DE EMPREGO?

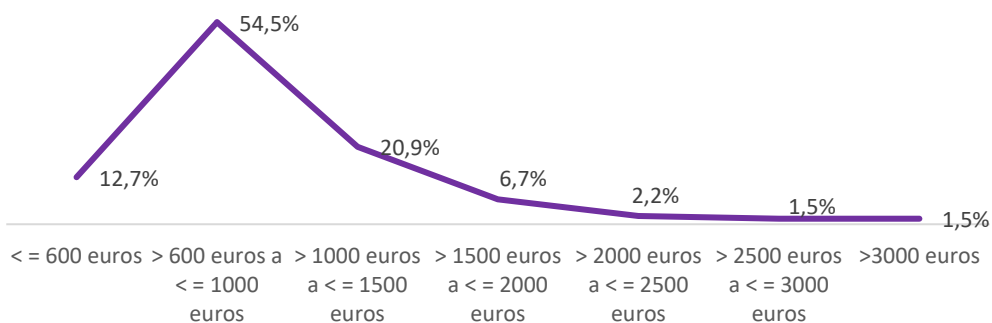
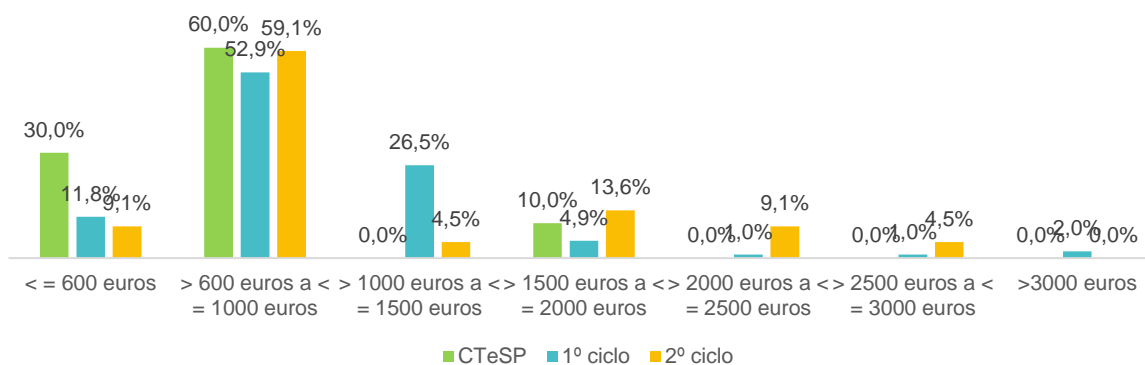


Escala de Likert: 1. Não Contribuiu Nada | 5. Contribuiu Muito

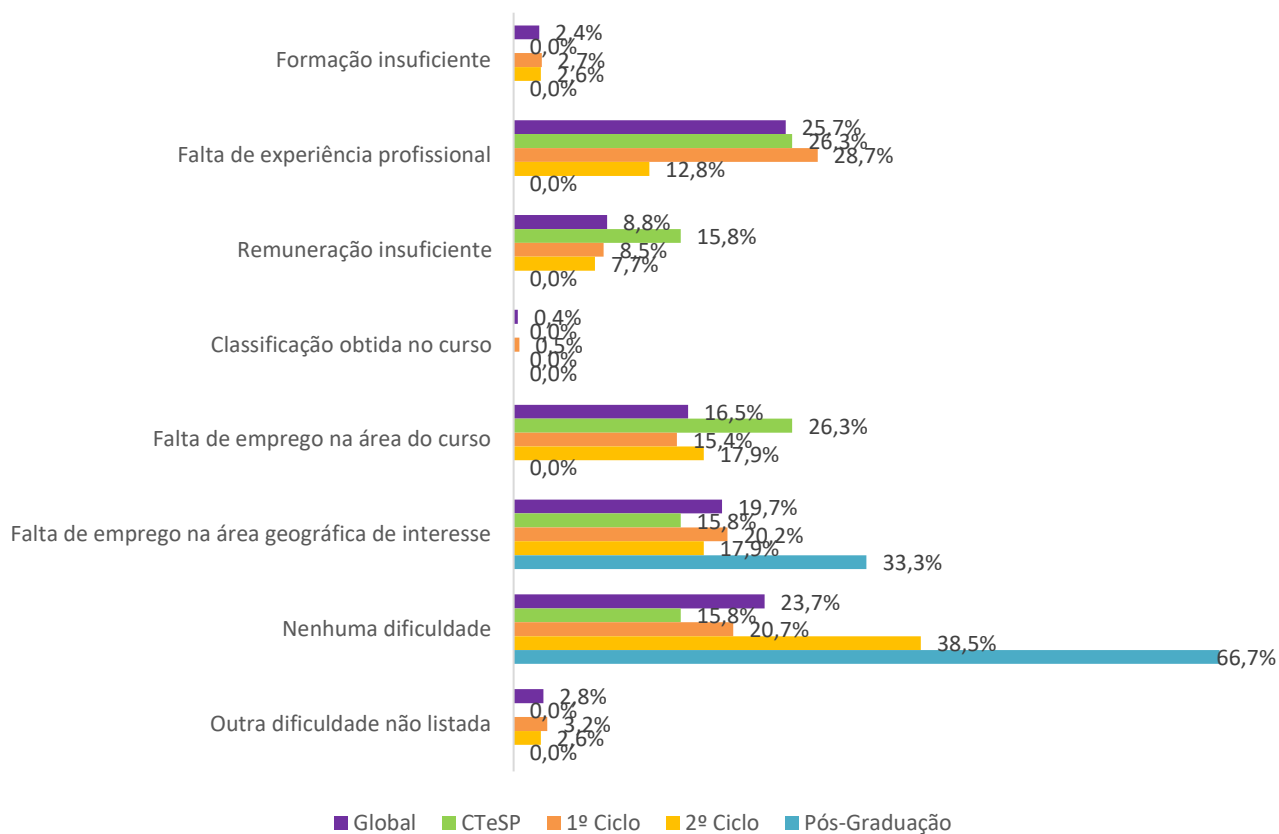


Escala de Likert: 1. Não Contribuiu Nada | 5. Contribuiu Muito

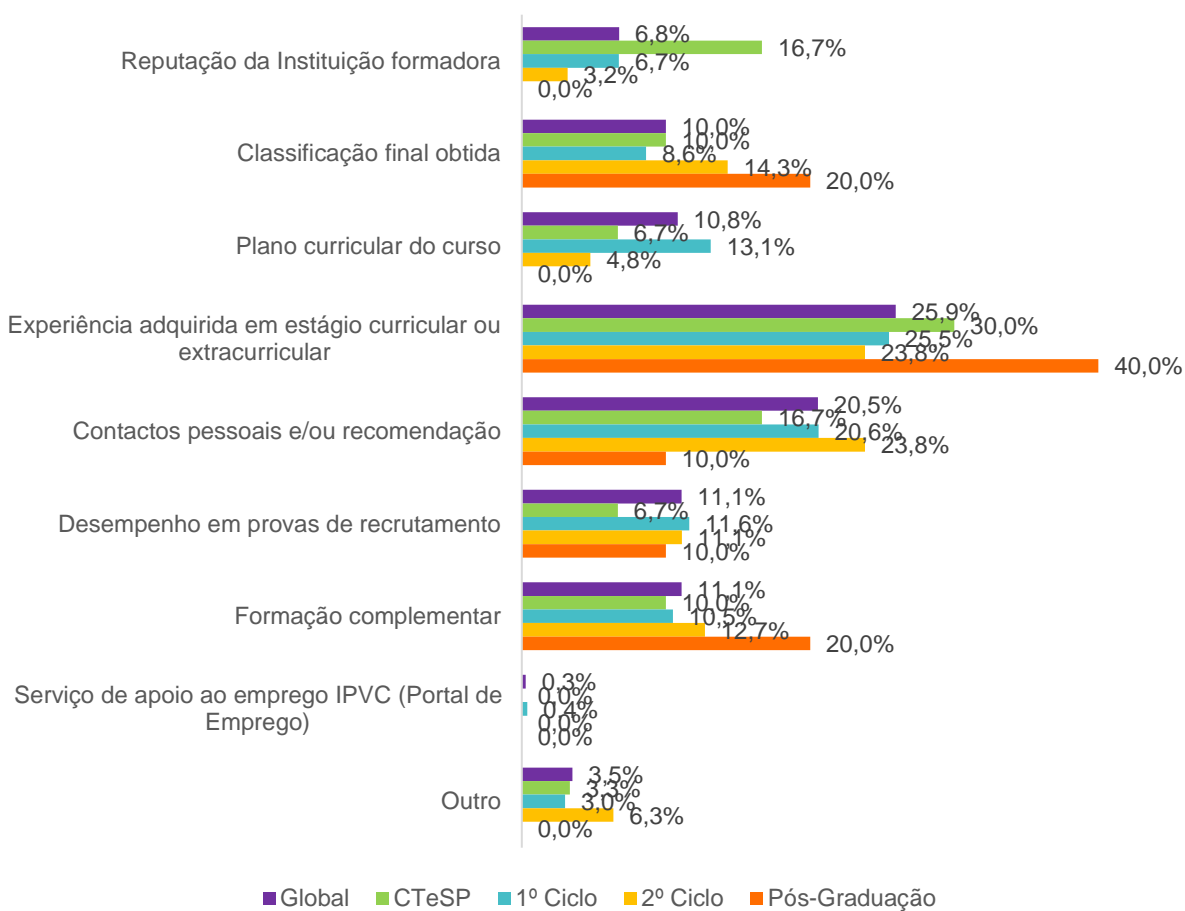
#### 4|6 REMUNERAÇÃO MENSAL ILÍQUIDA



#### 4|7 DIFICULDADES ENCONTRADAS NA OBTENÇÃO DE EMPREGO:



## 4|8 FATORES DETERMINANTES NA OBTENÇÃO DO 1º EMPREGO

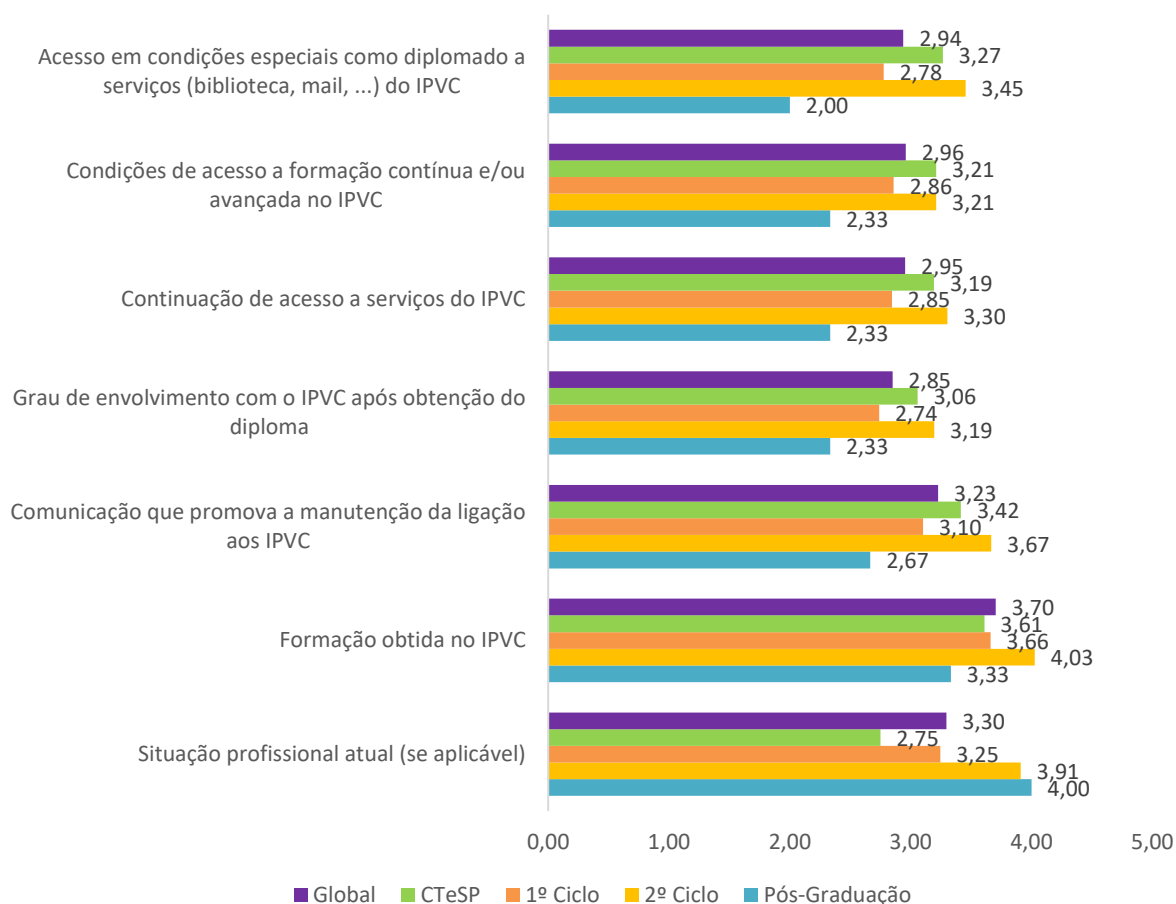


---

#5

# FORMAÇÃO, TRABALHO E EMPREGO

## 5|1 INDIQUE O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO COM OS SEGUINTE ASPECTOS:



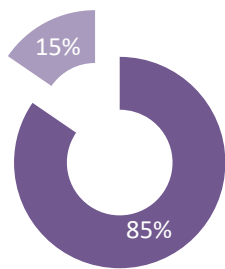
## 5|2 SUGESTÕES DE MELHORIA EM RELAÇÃO ÀS CONDIÇÕES ESPECIAIS ENQUANTO DIPLOMADO DO IPVC:

- Promoção de Sessões com ex-alunos para partilha de experiências
- Proporcionar ajuda aos alunos mesmo não pertencendo à instituição
- Criação de formação contínua de relevo para as áreas ministradas pelo IPVC.
- Alargarem as áreas dos mestrados
- Casas de banho frequentemente não funcionais e sem luz frequentemente. Processo de matrícula para não novos alunos ainda é presencial infelizmente.
- Não se pagar balúrdios pelos diplomas... e pelos documentos de pedidos de diplomas.
- Acho que deveria estar tudo o temario a nossa disposição no moodle ou noutra.
- Comunicar melhor as valências que os Alumni podem usufruir e fornecer condições preferenciais para cursos de aprendizagem contínua
- o diploma em versão em inglesa.
- Criação de projetos entre o instituto e os alunos ou ex-alunos.
- Revelam-se, a meu ver, necessários mais e melhores protocolos entre a instituição de ensino e entidades empregadoras relacionadas com a área da Cultura nas suas mais diversas expressões.
- Revela-se, ainda, necessário uma oferta mais variada ao nível do Mestrado, do ponto de vista da Cultura e das suas diversas vertentes, sobretudo em articulação com a oferta cultural do distrito onde se situa a instituição, de forma a gerar mais oportunidades de emprego.
- Melhorias na funcionalidade do portal de emprego IPVC e maior representatividade nas ofertas
- Condições de acesso à progressão de estudos
- Inclusão de programas que permitam passar da teoria à prática

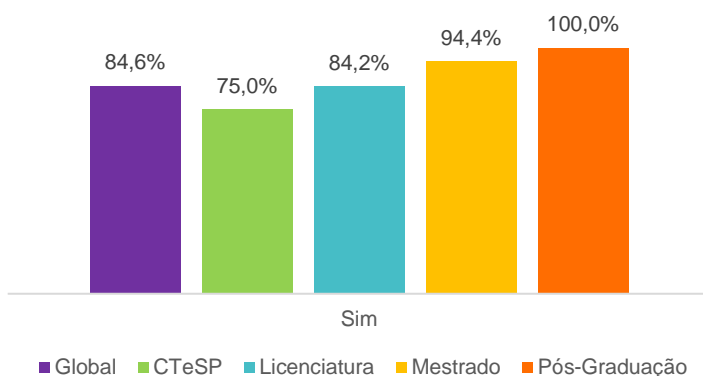
- Penso que devia existir alguém que acompanhasse os alunos no final da licenciatura na procura de trabalho
- Poderiam enviar mais informação sobre ofertas disponíveis a explorar após a licenciatura
- Atualização de informação a transmitir
- Vagas para mais mestrados
- Melhorar o sistema do curso e arranjar novas ideias actuais ao mundo real de maneira a que a aprendizagem para as disciplinas envolvidas seja mais conseguida para um diplomado no final da conclusão.
- Na altura que tirei o curso CTESP de sistemas electrotecnicos não havia material adequado. Material danificado, insuficiente e também muito antiquado. Embora o director de curso mostrasse interesse em adquirir material supostamente não havia verba. Só tive noção que o IPVC está muito desatualizado após frequentar outras instituições como o IPB e IPCA. Tem que ser reformulada a organização do IPVC e apostar mais na tecnologia, nos cursos que realmente vão impulsionar este país. A tecnologia está presente em tudo, estes cursos são a ponte entre o homem e a máquina. Que seria da saúde sem os ventiladores que tanto são precisos nestes tempos de pandemia... Tem que se perceber que com pouco se pode fazer mais, que por exemplo se pode pagar as propinas sem esperar numa fila. Nomeadamente recorrendo a um site onde podemos consultar faltas, notas e acima de tudo capaz de gerar referências bancárias para pagar propinas. Dar poder aos alunos para avaliar os professores/dixiplina no final do semestre de forma anónima. Depois estes resultados serão avaliados e chegaram aos quadros superiores. O Director de curso, após ler os comentários/inqueritos dos alunos terá que ter poder de decisão para reformular determinada disciplina ou mudar um professor caso seja necessário. (não devemos ser conformistas, há que se mudar se assim for necessário). O pessoal da administração da escola tem que se mostrar, percorrer aqueles corredores para o pessoal saber quem está na frente ""Mostrar quem manda carago"", pois as pessoas sem um líder por perto ficam desleixadas, desmotivadas. O pessoal da administração deve valorizar novas iniciativas por parte de Professores, alunos, funcionários e aparecer. Etc... Eu já andei por muito lado frequentei três secundarias de privadas a públicas e três politécnicos e já vi um pouco de tudo, espero que reconsiderem alguns dos aspectos referidos 😊 Quanto aos professores que tive são pessoas simples, porreiras, capazes de ensinar com metodologia e rigor os seus conhecimentos.
- Sugeria que o curso de gestão, tivesse um estágio numa empresa
- Fomentar a participação em fóruns/jornadas ou até em momentos letivos de antigos alunos de forma a criar laços num âmbito muito mais abrangente (esporadicamente sei que já existe).
- Formações complementares especificas.
- Mais oferta de pós graduações
- Mais trabalho
- Propostas de trabalho.
- Continuação de estudos na área da gestão hoteleira. O curso apenas permite seguir para gestão ou turismo. A meu ver, visto o curso abordar hotelaria, seria interessante haver também a licenciatura nesta área.
- Ajudar à procura do emprego
- Melhor atenção aos alunos e ao tratamento dos mesmos
- Manutenção de e-mail institucional ou newsletter para e-mail pessoal
- Não tenho resposta
- Mais unidades curriculares que nos preparem para o mundo do trabalho
- Mais recursos para aulas práticas nas oficinas
- Continuem a ser uma escola de sucesso
- Formação especializada
- Mais recursos humanos
- gostava que houvesse mais eventos, reencontros, informação sobre eventos....
- Cantina
- Não tenho conhecimento de nenhuma condições especiais!
- Muito mais pratica
- Alumni
- Comunicar melhor as valências que os Alumni podem usufruir e fornecer condições preferenciais para cursos de aprendizagem contínua



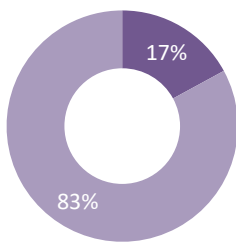
### 5|3 VOLTARIA A INGRESSAR NO MESMO CURSO NO IPVC?



■ Sim ■ Não

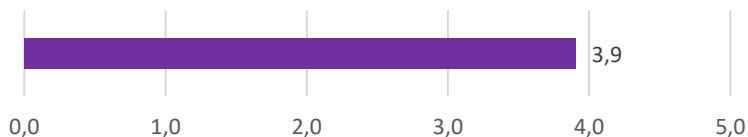


### 5|5 PARTICIPOU EM ALGUM PROGRAMA DE MOBILIDADE DURANTE O CURSO?

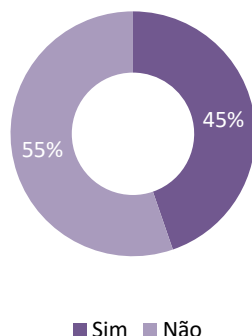


■ Sim ■ Não

### 5|6 QUAL A RELEVÂNCIA DESSA MOBILIDADE PARA A SUA EMPREGABILIDADE?



## 5|7 NA SUA OPINIÃO, O IPVC DEVERIA MINISTRAR OUTROS CURSOS?

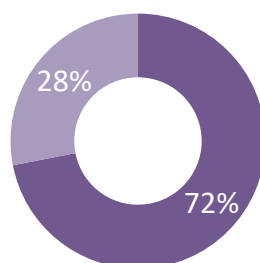


- Proporcionar cursos ligado à área alimentar sem ser em Viana, por exemplo em Ponte de Lima
- Licenciatura ou Mestrado em Sistemas e Gestão da Qualidade
- Mestrado em educação especial
- MESTRADOS: GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS, RH, MARKETING DIGITAL
- Relações internacionais
- Fiscalidade
- Psicologia
- Arquitetura - extra curricular
- Engenharia Electrónica e Redes de Computadores
- Licenciatura em Engenharia Agronómica
- Apostar mais na área de Design
- Mestrado em Telecomunicações ou Telemática
- Mestrado ou Pós Graduação em Educação Especial
- Fisioterapia por exemplo
- Tudo depende das necessidades da região onde se encontra implantado.
- Mestrado de educação para professores de educação física
- Contabilidade
- Cursos intensivos de programação e cursos flash de várias temáticas
- Uma Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos
- Pós graduações e mestrados na área da gestão. MBA
- Fisioterapia, Ciências Farmacêuticas
- Desporto e Doutoramentos
- Tal como referi anteriormente, cursos de Mestrado na área da Cultura e suas vertentes. Considero, ainda, que, tanto ao nível das licenciaturas, como ao nível dos mestrados, o instituto deve permitir outros cursos, outras áreas do ensino, que não apenas as relacionadas com a Educação e com as Engenharias, uma vez que são as áreas que detêm a maior parte da oferta educativa do IPVC.
- Mestrado em Comunicação e Marketing de Cultura, Pós-graduação em Gestão e Organização de Eventos, Especialização em Curadoria, etc.
- Fisioterapia, terapia ocupacional
- Engenharia Eletrotécnica pós-laboral
- Contabilidade e Fiscalidade
- Psicologia
- Doutoramentos em Electrónica ou similares.
- Farmacologia
- Engenharia Zootécnica
- Criminologia
- Medicina Veterinária
- Doutoramentos em Ciências da Educação
- Enologia
- Mestrado em Gestão de Recursos Humanos

- Depende do que a escola queira fazer
- Gestão artística e cultural
- Mestrado em Mecânica
- Graphic design
- Psicologia, direito, recursos humanos
- Arquitetura
- Design Gráfico, Farmácia e Fisioterapia.
- Doutoramentos, mestrados de outras disciplinas como o 3. Ciclo principalmente.
- Medicina veterinária
- Nutrição; Análises clínicas; Bioquímica; Advocacia
- Mais cursos na área da saúde, como poderá ser o caso da osteopatia. Embora ache que existam cursos mal otimizados e que ainda se encontram enquadrados no tempo passado, devendo existir um ajuste dos planos curriculares dos mesmos.
- O curso de gestão hoteleira existente devia e deve ser mais prático para alunos tendo em conta que os alunos que querem enveredar por esta via, estejam mais preparados para lidar com o stress e profissionalismo do mundo da hotelaria.
- Gestão industrial
- Marketing, línguas, relações internacionais, psicologia
- Fisioterapia
- Transportes e Armazenamento
- Medicina
- Mais diversidade de mestrados e pós graduações
- Engenharia de gestão industrial
- Cursos ligados às ciências empresariais
- Doutoramentos
- Fotografia e Vídeo / Cinema
- Mais pós-graduações.
- Enologia e marketing Alimentar
- Medicina
- Outros mestrados dentro da área social
- Pós graduações de ensino especial
- Construção naval, tubista, hospedeira de bordo entre outros quem
- Mestrado em AEIE
- Doutoramento de Informática
- Licenciatura em Gestão Hoteleira
- Engenharia Zootécnica
- Mestrado em inglês
- Património cultural (ou integrar este no curso de turismo); Reabrir a licenciatura de Gestão artística e cultural; Formação de empreendedorismo (ctesp por exemplo)...
- Algo efetivamente importante com saída profissional (refiro-me aos cursos ministrados na ESE)
- Não propriamente ministrar outros cursos; por outro lado, permitir aos alunos de Biotecnologia maiores opções de especialização (embora reconheça que o novo curso já caminha neste sentido); Especializações em Sistemas de Biologia, Biologia Sintética e novas áreas emergentes das Biotecnologias
- Cursos relacionados com gestão, utilização e criação de tecnologia, software e programação. Cursos muito tecnológicos.
- Fisioterapia
- Pós graduação em terapias alternativas
- Nível das ferramentas informáticas aberto a todos os cursos.
- Engenharia Industrial
- Animação sociocultural
- Marketing, comunicação
- gestão hoteleira, marketing, logística, economia
- Área das artes de palco
- Cursos de Turismo regional
- Medicina,

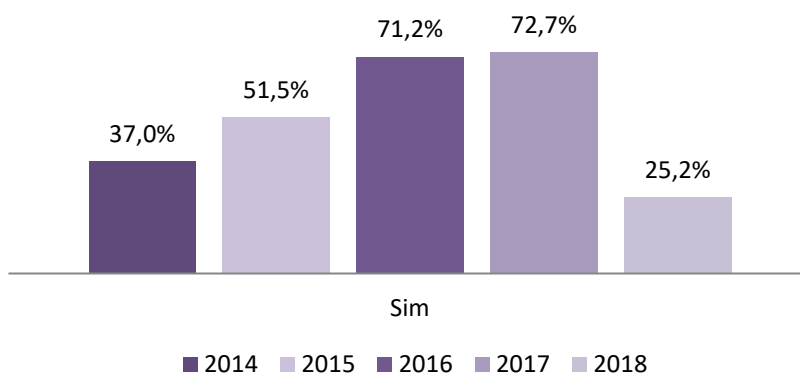
- Qualquer curso que não exista no IPVC, que leve os alunos a deslocarem-se para outras zonas mais longínquas do seu seio familiar e por isso onerando bastante o seu orçamento familiar.
- Mestrado em Gestão de Destinos Turísticos, Mestrado em Operadores Turísticos e Agências de Viagem, Gestão de Transportes no Turismo
- Psicologia, Jornalismo e Advocacia.
- Marketing Digital
- CONTABILIDADE, FISCALIDADE...
- Cursos mais específicos
- Maior variedade de Mestrados na área
- Um direcionada apenas a SIG
- Design de moda, design de interiores, fisioterapia, psicologia, nutrição
- Mais cursos saúde, fisioterapia, farmácia entre outros
- Fisioterapia
- Multimédia
- Cursos intensivos de programação e cursos flash de várias temáticas

### 5|8 ACEITA SER CONTACTADO PARA FAZER PARTE DA REDE ALUMNI?

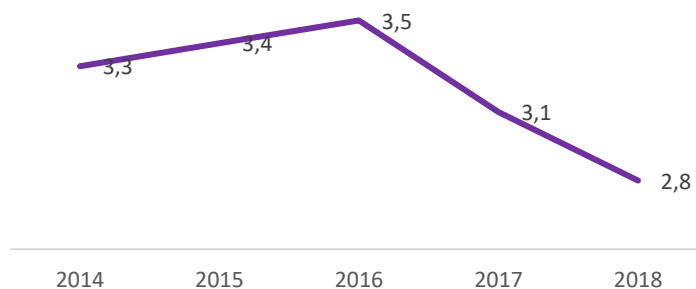


■ Sim ■ Não

### 5|9 ESTÁ REGISTADO NO PORTAL EMPREGO.IPVC.PT?

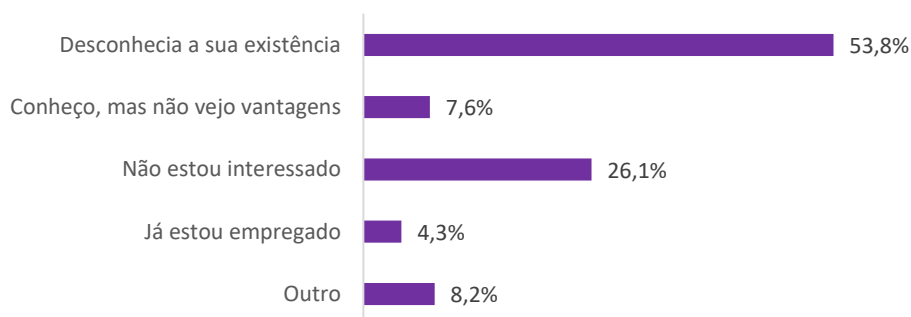


## 5|10 COMO CLASSIFICA OS SERVIÇOS DE APOIO AO EMPREGO?



Escala de Likert: 1. Nada Satisfeito | 5. Totalmente Satisfeito

## 5|11 INDIQUE PORQUE NÃO ESTÁ REGISTADO NO PORTAL DO EMPREGO DO IPVC:



Na opção “Outro” encontram-se as seguintes razões:

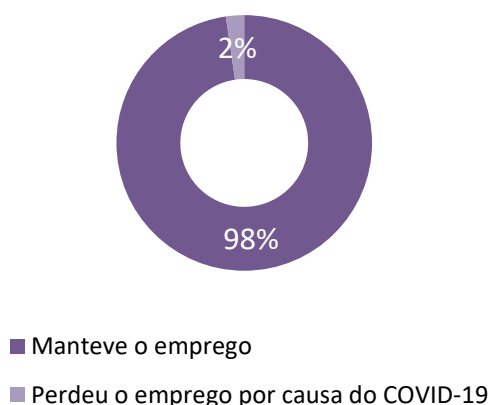
- Vou realizar em breve.
- conheço, mas até ao momento não necessitei e, por isso, não me registei
- Nunca houve oportunidade
- O site não me permite registar.
- Não me debrucei sobre essa plataforma
- Não existia na altura que terminei a licenciatura.
- Esquecimento
- Irei me inscrever já conhecia
- Ainda não acabei o mestrado
- Espero fazê-lo brevemente
- Pouca oferta
- Conheço, mas não tive necessidade de me registar
- Nunca analisei o portal, talvez por não ter necessitado
- Estava inscrito no término do curso (2018), não encontrava ofertas apropriadas e acabei por perder dados de login (entretanto exerci atividade independente para além de acompanhamento familiar); irei criar uma nova conta atempadamente
- Penso que não estou inscrita

---

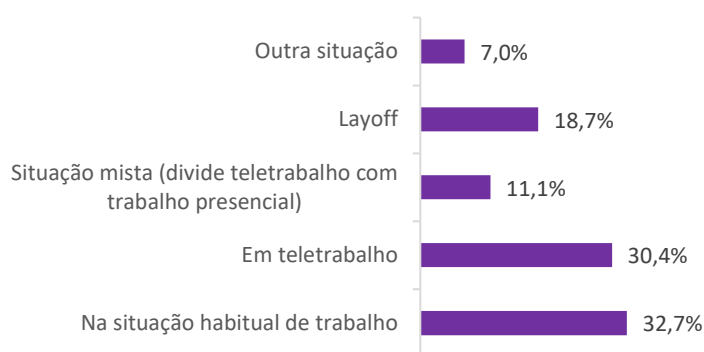
#6

COVID-19

## 6|1 IMPACTO DO COVID-19 NA SITUAÇÃO DE EMPREGO ATUAL:



## 6|2 SE MANTEVE O EMPREGO, ENCONTRA-SE:



## 6|3 NA SUA OPINIÃO, QUE COMPETÊNCIAS E FORMAÇÕES PODE O IPVC PASSAR A DESENVOLVER JUNTO DOS SEUS ALUNOS E DIPLOMADOS PARA FAZER FACE A ESTAS ALTERAÇÕES NAS DINÂMICAS DE TRABALHO:

- Parcerias com empresas na área de ciências e investigação
- Dinamização de sessões síncronas à distância
- "Finalistas deveriam ter aulas presenciais em todos os cursos, dada a proximidade com uma nova realidade profissional.
- Contactar todos os alunos percebendo qual a realidade que cada um se encontra.
- Disponibilizar a todos os alunos todos os EPI's necessários para um regresso gradual às aulas presenciais"
- Formações específicas para preparar os alunos para a era da digitalização industrial.
- Para os já diplomados: Formações online com direito a certificado - Para os alunos aulas em video ou zoom-envio de material pedagógico adicional
- Polivalência
- Formação de aprendizagem à distância
- Na minha opinião as empresas e os colaboradores estão a conseguir adaptarem-se a esta realidade. Em relação ao desemprego que toda esta situação pode originar, devem disponibilizar formações para os desempregados a custo zero.

- Cursos online gratuitos relacionados com as áreas de estudo e até mesmo as que não são da área mas que sejam importante no nosso dia-a-dia, tal como o IPCB teve a iniciativa em fazer.
- Mais formação relativa às TIC
- maior apoio técnico digital
- As metodologias a adotar em diferentes momentos. Adaptação as circunstâncias e tentar sempre formas diferentes
- Formação à distância (MOOC, webinar) para quem está a trabalhar e para quem está a aprender numa perspetiva de ver metodologias de ensino à distância e da utilização das NTIC.
- Formações sobre segurança na internet, mais especificamente em videoconferências
- Formações ciber segurança e cursos flash de atualização em hard skills tecnológicos
- FORMAÇÃO ONLINE
- Formações na área da inteligência emocional, metodologias ágeis de trabalho, exploração de ferramentas de trabalho à distância
- Projetos aliciantes
- Enviar por Correio Eletrónico aos diplomados, por meio de slides, as alterações nas dinâmicas do mercado, de maneira a que os diplomados possam estar a par das mesmas.
- Mestrado ou pos-graduação em enfermagem desportiva
- O b-learning ajudou muito para os professores e alunos perceberem que é possível aprender desde casa.
- Competências em ferramentas digitais
- Variação de ferramentas de trabalho
- Gestão de tempo
- Coach
- maior interação online, criação de eventos como o da Associação de Gestão - Mentoria online de alumni e atuais alunos. Brilhante ideia para um acompanhamento progressivo e apoio dos mais experientes
- Ajudar na procura de trabalho, oferecer aos antigos alunos a oportunidade de falar sobre os estágios que fizeram, sobre a experiência de continuar a estudar depois da licenciatura
- Maior formação relativamente a conhecimentos informáticos e ferramentas para o teletrabalho
- "Formações para docentes: Penso que a formação recorrente para a Docência não contempla a utilização de plataformas online para a transmissão de conhecimentos. Então, acho que uma formação sobre os melhores métodos para ""aulas online"" seria bastante útil. Formação para os alunos: Nesta altura é difícil manter-nos mentalmente ativos, pois parece que temos todo o tempo do mundo para executarmos as nossas tarefas. Acho que seria uma boa altura para contemplarmos os alunos com formações das soft skills. Muitos deles conseguiram adquirir estas competências em palestras e workshops. Não existindo essa possibilidade, entendo que é bem útil este tipo de formação.
- Ex: saber fazer um currículo, como nos comportarmos numa entrevista, como nos devemos organizar no ""teleestudo"", etc..."
- Motivar as empresas a deslocarem-se para Viana
- Mais aulas laboratoriais. No entanto, dado o meu curso ser Enfermagem, e o desempenho desta profissão estar muito assente nas relações interpessoais e no contacto com os utentes, é primordial os estudantes de enfermagem terem estágios.
- Ajuda na procura de emprego
- Formações extra curriculares
- A relação com o mercado de trabalho, pois enquanto estudamos aprendemos o teórico e não treinamos o prático, situações que futuramente irão acontecer e como nos comportarmos/adaptarmos perante estas.
- Mais formação nas línguas
- Um maior período de estágio curricular
- Formações de construção naval e entre outras
- "Conversas online para passarmos um pouco daquilo que adquirimos e aconselhar outros estudantes da área.
- Formações há umas que seriam interessantes e ajudariam certamente os alunos, são as formações de comunicação. Nesta área é muito importante, especialmente uma linguagem cuidada, e que para quem nunca esteve neste ramo poderá dificultar."
- Obrigatoriedade de estágio como complemento da licenciatura
- Aumentar o número de estágios no curso.



- Disciplina prática sobre atividades a desenvolver durante uma epidemia como esta e quais os cuidados a ter.
- Boa formação no âmbito das tecnologias de informação e de comunicação.
- Está no bom caminho
- Formações adicionais
- Formação dentro da área do Fitness (Personal Trainer, Vendas de produtos de suplementação e de preços, instrutor de fitness, etc)
- Mais estágios a fim de aumentar experiência, possibilidade de selecionar áreas de interesse do aluno
- Formações ou disciplinas que leccionem Git - Controlo de versões
- Ações de formação de desenvolvimento de competências pessoais e sociais
- Mias conferências e seminários de forma extra-curricular, actualizar alguns conteúdos em cadeiras que a sua área no mercado de trabalho evoluiu ou alterou
- Atentar mais às práticas profissionais
- Permitir estágio curricular
- Diferentes plataformas de trabalho.
- MUITO MAIS TRABALHO PRATICO
- Apostar no projeto Alumni
- Investir mais nas formações
- O IPVC deve apostar numa formação mais prática em contexto de trabalho . Deve incluir horas de estágio nas suas licenciaturas . As bases são boas mas o mercado pode ser arrebatador para alguns que pensam que as notas é que importam
- Formações ciber segurança e cursos flash de atualização em hard skills tecnológicos

#### 6|4 COMENTÁRIOS/SUGESTÕES dadas por diplomados que responderam

- o IPVC é Top!
- Os cursos na área de GAC deviam pertencer à ESTG, não à ESE, e ter uma componente em Economia mais forte.
- Fazer uma pós-graduação em enfermagem desportiva
- Aproveito este inquérito para expressar, de certa forma, o meu desagrado para com a instituição pois, frequentei a escola Superior de Desporto e Lazer, em Melgaço, com o estatuto trabalhador estudante e, após completar o CTeSP dei seguimento aos estudos na Licenciatura. Não pude terminar pois só havia regime diurno e os meus horários não eram compatíveis com os meus tempos livres. Cumprimentos e aqui fica o meu desagrado
- Acho muito interessante esta abordagem. Parabéns! Obrigado e bom trabalho.
- Inquéritos de qualidade de ensino e sobre os professores não são suficientes para que os alunos demonstrem a sua indignação quanto a aspetos do curso (refiro-me no meu caso). Deveriam, na minha opinião, fazer um maior esforço em adequar as cadeiras e os profissionais no corpo docente, à atual procura e exigências de profissionais por diversos empregadores em diferentes áreas e modificar os planos curriculares aplicados! Atualmente, só quando enfrentamos a realidade profissional é que nos apercebemos de que a qualidade de ensino que o instituto oferece não corresponde aos meios disponíveis! Obrigada
- É bom existir isto

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise apresentada neste relatório foi efetuada com base dos dados disponíveis e, portanto, deve ser encarada com as devidas ressalvas devido ao baixo número de respostas, em particular em alguns cursos onde a taxa de resposta não pode ser considerada representativa.

No entanto, os dados recolhidos fornecem um conjunto interessante de considerações que permitem caracterizar o percurso profissional dos diplomados do IPVC, como a seguir se descreve:

- Dos diplomados que responderam ter continuado a estudar (39%), 47,4% ingressou novamente em cursos do IPVC; 52,6% dos diplomados indicaram ter ingressado noutra instituição de ensino superior;
- A taxa de desemprego dos diplomados de licenciatura do IPVC tem vindo a aproximar-se cada vez mais da taxa de desemprego nacional (IES – 1º ciclo);
- A maioria dos diplomados (68%) encontra-se empregado;
- 65,4% dos diplomados de licenciatura que não estão empregados, encontram-se ainda à procura do 1º emprego;
- Aproximadamente metade (50,3%) dos diplomados encontram-se com vínculo definitivo; 9,6% dos diplomados encontram-se a trabalhar por conta própria;
- 91,6% dos diplomados encontra-se a trabalhar em Portugal; destes, 44,7% no distrito de Viana do Castelo, 28,3% no distrito de Braga e 15,1% no distrito do Porto;
- 79,6% dos diplomados desempenha funções na área do curso que concluiu no IPVC;
- A falta de experiência profissional foi apontada por 25,7% dos inquiridos como a maior dificuldade encontrada na obtenção de emprego. Seguidamente, 23,7% dos diplomados que responderam ao inquérito indicaram não ter sentido nenhuma dificuldade;
- A experiência adquirida em estágio curricular ou extracurricular foi o fator mais indicado para a obtenção de emprego (25,9%) seguido de contactos pessoais e/ou recomendação (20,5%);
- A avaliação global com a formação recebida no IPVC é de 3,7 valores numa escala de Likert 1-5;
- 17% dos inquiridos participou em programas de mobilidade durante o curso; estes classificaram essa mobilidade como relevante para a sua empregabilidade, com 3,9 valores numa escala de Likert 1-5;
- Apenas 25,2% dos diplomados se encontra registado no Portal de Emprego IPVC. É notória a necessidade de reforçar a divulgação do Portal de Emprego IPVC, uma vez que 53,8% dos diplomados que não estão registados, indicam desconhecer o Portal de Emprego IPVC; a satisfação com o Portal de Emprego IPVC tem vindo a baixar (2,8 valores numa escala de Likert 1-5);
- A esmagadora maioria dos diplomados, 85%, afirma que voltaria a ingressar no mesmo curso, nesta instituição, revelando um grau elevado de satisfação quer com o curso quer com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
- Relativamente ao impacto causado pela pandemia COVID-19, 98% dos diplomados empregados inquiridos manteve o emprego; destes, 32,7% manteve a situação habitual de trabalho e 30,4% ficou em teletrabalho.

Deverá ser realçada a necessidade da promoção e estímulo à participação dos diplomados, de forma a envolver toda a comunidade e desenvolver estratégias para o reforço da Satisfação da comunidade e da Qualidade das atividades realizadas pelo IPVC.

## Gabinete de Avaliação e Qualidade

Instituto Politécnico de Viana do Castelo  
Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, n.º 34  
4900-347 Viana do Castelo • PORTUGAL  
Tel. +351 258 809 610

[www.ipvc.pt](http://www.ipvc.pt) • [on.ipvc.pt](mailto:on.ipvc.pt)

